



**RELATÓRIO
DE GESTÃO
2021**

**CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 11ª REGIÃO DISTRITO
FEDERAL**

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021 APRESENTADO AOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO COMO PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL A QUE ESTA UNIDADE ESTÁ OBRIGADA NOS TERMOS DO ART. 70 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ELABORADO DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES DA IN TCU Nº 63/2010, ALTERADA PELA IN-TCU Nº 72/2013, DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 178 DE 23 DE OUTUBRO DE 2019, NA PORTARIA TCU Nº 378 DE 05 DE DEZEMBRO DE 2019, DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 180 DE 19 DE MARÇO DE 2020, DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 182 DE 19 DE MARÇO DE 2020, DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 183 DE 19 DE MARÇO DE 2020 e INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 84, DE 22 DE ABRIL DE 2020, BEM COMO ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES DO SISTEMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS (e-Contas).

Brasília – DF

2021



LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

1. Corecon/DF – Conselho Regional de Economia da 11ª Região do Distrito Federal;
2. Cofecon – Conselho Federal de Economia;
3. TCU – Tribunal de Contas da União;
4. Eneoeste – Encontro de Economistas do Centro-Oeste.



LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Quadro 01 – Estrutura Organizacional	10
Quadro 02 – Composição do Colegiado 2021.....	11
Quadro 03 – Modelo de Negócios	15
Quadro 04 – Governança	17
Quadro 05 - Planejamento Estratégico.....	20
Quadro 06 – Resumo com as quantidades de visualizações dos eventos	41
Quadro 07 – Gastos com função fiscalização	42
Quadro 08 – Gastos com função das demais atividades finalísticas	43
Quadro 09 – Matriz SWOT	45
Quadro 10 - Resumo com o quantitativo de alunos que concluíram os cursos	49
Quadro 11 – Notificações de Fiscalização	56
Quadro 13 – Evolução dos Registros de Pessoas Físicas.....	56
Quadro 14 – Evolução dos Registros de Pessoas Jurídicas.....	56
Quadro 15 – Evolução dos ECV's	58
Quadro 16 – Evolução dos ECV's no Sistema COFECON/CORECON's	61
Quadro 17 – Evolução de pedidos de cancelamento	62
Quadro 18 – Relação entre ativos e pedidos de cancelamento	63
Quadro 19 – Discrissão dos pedidos de cancelamento e suspensão	63
Quadro 20 – Deferimentos dos pedidos de cancelamento e suspensão	64
Quadro 21 – Execução orçamentária e financeira 2021	64
Quadro 22 – Demonstrativo dos restos a pagar.....	65
Quadro 23 – Cota-Parte	65
Quadro 24 – Resumo do Demonstrativo de Evolução de Receita	66
Quadro 25 – Desempenho Orçamentário das Despesas	66
Quadro 26 – Força de trabalho	67
Quadro 28 – Escolaridade e Idade	67
Quadro 28 – Despesas de Pessoal	68
Quadro 29 – Informações sobre área estratégica	69
Quadro 30 – Contratos de Prestação de Serviços	71
Quadro 31 – Custos correntes fixos	73
Quadro 32 – Custos correntes variáveis	74
Quadro 33 – Comparativo receita de 2020 e 2021.....	76
Quadro 34 – Comparativo despesa de 2020 e 2021	77
Quadro 35 – Comparativo resultado de 2020 e 202	78



LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I – Balanço Financeiro.....	80
Anexo II – Demonstrativo das Variações Patrimoniais.....	81
Anexo III – Balanço Patrimonial Comparado.....	83
Anexo IV – Balanço Orçamentário.....	87
Anexo V – Balanço Patrimonial.....	88
Anexo VI – Comparativo das Receitas Orçadas com Arrecadadas.....	90
Anexo VII – Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas.....	92

SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	8
Capítulo 01 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 9	
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	9
1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA	10
1.3 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS DIRIGENTES	11
1.4 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	12
1.5 AMBIENTE EXTERNO	14
1.6 MODELO DE NEGÓCIOS	15
Capítulo 02 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	16
2.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	16
2.2 DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ENTIDADE	20
2.3 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EXERCÍCIO	21
2.4 PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS EXECUTADAS PARA ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS.....	21
2.5 VALOR TOTAL EFETIVAMENTE GASTO COM A FUNÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL.....	42
2.6 VALOR TOTAL GASTO COM AS DEMAIS ATIVIDADES FINALÍSTICAS	42
2.7 VALOR TOTAL GASTO COM INDENIZAÇÕES A CONSELHEIROS	43
2.8 DESCRIÇÃO DE COMO A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA ACOMPANHA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES QUE VISAM AO ATENDIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	44
Capítulo 03 – RISCOS, OORTUNIDADE E PERSPECTIVAS	45
3.1 RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS PELA ENTIDADE	45
3.2 VISÃO GERAL DO MODELO DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES ...	46
3.3 RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS E AÇÕES PENSADAS PARA POTENCIALIZAR OS IMPACTOS POSITIVOS PARA A ENTIDADE	47
Capítulo 04 - RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTAO.....	55
4.1 RESULTADOS DA ÁREA FIM	55

4.2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	64
4.3 GESTÃO DE PESSOAS	67
4.4 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS INCLUINDO DE TI	70
4.5 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	72
4.6 GESTÃO DE CUSTOS.....	73
Capítulo 05 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIOS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	74
5.1 INFORMAÇÃO SOBRE OS RESPONSÁVEIS PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INFORMAÇÃO SOBRE OS RESPONSÁVEIS PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	74
5.2 INFORMAÇÕES E AVALIAÇÕES SOBRE OS FATOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS MAIS RELEVANTES E IMPACTANTES NOS RESULTADOS E DE QUE FORMA ESTÃO EXPRESSOS E CONTIDOS NOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E NAS PRINCIPAIS CONTAS	75
5.3 BALANÇOS, DEMONSTRAÇÕES E NOTAS EXPLICATIVAS	79
5.4 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL ACERCA DA REGULARIDADE DAS PEÇAS CONTÁBEIS	79
ANEXOS E APÊNDICE	80

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

O Conselho Regional de Economia da 11^a. Região – Distrito Federal é uma Autarquia Federal, instituída pela Lei nº 1.411/51 e alterações promovidas pelo Decreto nº 31.794/52 e pelas Leis nº 6.021/74 e 6.537/78 e seção IV, Art. 24, inciso XVI do Regimento Interno.


Além de sua função precípua de registro, regulamentação e fiscalização profissional, o Corecon-DF buscou, durante todo ano de 2021, superar as limitações impostas especialmente pelos impactos da pandemia do Covid-19, priorizando o contingenciamento de gastos, além da consolidação na promoção de cursos e capacitações e na organização e realização de eventos que privilegiaram uma gama generalizada de temas de interesse da profissão do economista, tendo como base o cenário econômico, a recessão e a grande crise econômica por conta da pandemia do Covid-19.

Com efeito, seguimos cumprindo as medidas determinadas pelos protocolos sanitários recomendados pelas autoridades. Mas, isso não nos impediu de continuar atuantes em plataformas virtuais para continuar nossos esforços de atuar como agente catalisador de oportunidades em variados campos da atuação econômica, inclusive promovemos o encontro regional do Eneoste (Encontro de Economistas do Centro-Oeste), realizarmos diversos cursos técnicos, reforçarmos as parcerias com as entidades de ensino de economia do Distrito Federal, atuarmos na consolidação de trabalhos conjuntos com as secretarias e órgãos do governo local e com a Câmara Distrital.

Todos estes acontecimentos exigiram intensa participação dos Conselheiros, materializada com a realização de 11 (onze) sessões plenárias a distância por videoconferência na plataforma ZOOM.

Muita dedicação e responsabilidade serão exigidos de cada um de nós, conselheiros, dirigentes e de todos os membros do nosso corpo de colaboradores. Mas aqui cabe um agradecimento especial a cada um deles pelo espírito de solidariedade e de afincamento com que conduziram suas atividades, o que possibilitou prestar o adequado e tempestivo atendimento a todas as solicitações dos profissionais economistas e a todas as demandas dos demais órgãos intervenientes, inclusive do Conselho Federal de Economia.

Finalmente, cabe registrar que a nossa gestão foi marcada, mais uma vez, pelo empenho rigoroso no cumprimento das previsões orçamentárias, o que nos possibilitou chegar a um superávit das contas do conselho pelo terceiro ano consecutivo.



César Augusto Moreira Bergo
Presidente do Corecon/DF

Capítulo 01 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

Conselho Regional de Economia da 11ª Região - Distrito Federal (Corecon-DF), com sede em Brasília, é uma Autarquia Federal, instituída pela Lei nº 1.411/51 e alterações promovidas pelo Decreto nº 31.794/52 e pelas Leis nº 6.021/74 e 6.537/78 e Regimento Interno do Corecon/DF.

Está vincula ao Conselho Federal de Economia (Cofecon), órgão responsável pela regulamentação da profissão do economista em todo território brasileiro e sob a ótica regional tem a jurisdição de atuação no Distrito Federal.

O Corecon/DF, possui patrimônio próprio, especificidade de ação, autonomia de gestão e natureza autárquica com personalidade jurídica de direito público. Seu dever de fiscalização se exerce por três tipos de prerrogativas, quais sejam: competência regulamentar, controle do acesso à profissão, repressão disciplinar pelas faltas profissionais, e poder de imposição de contribuição parafiscal.

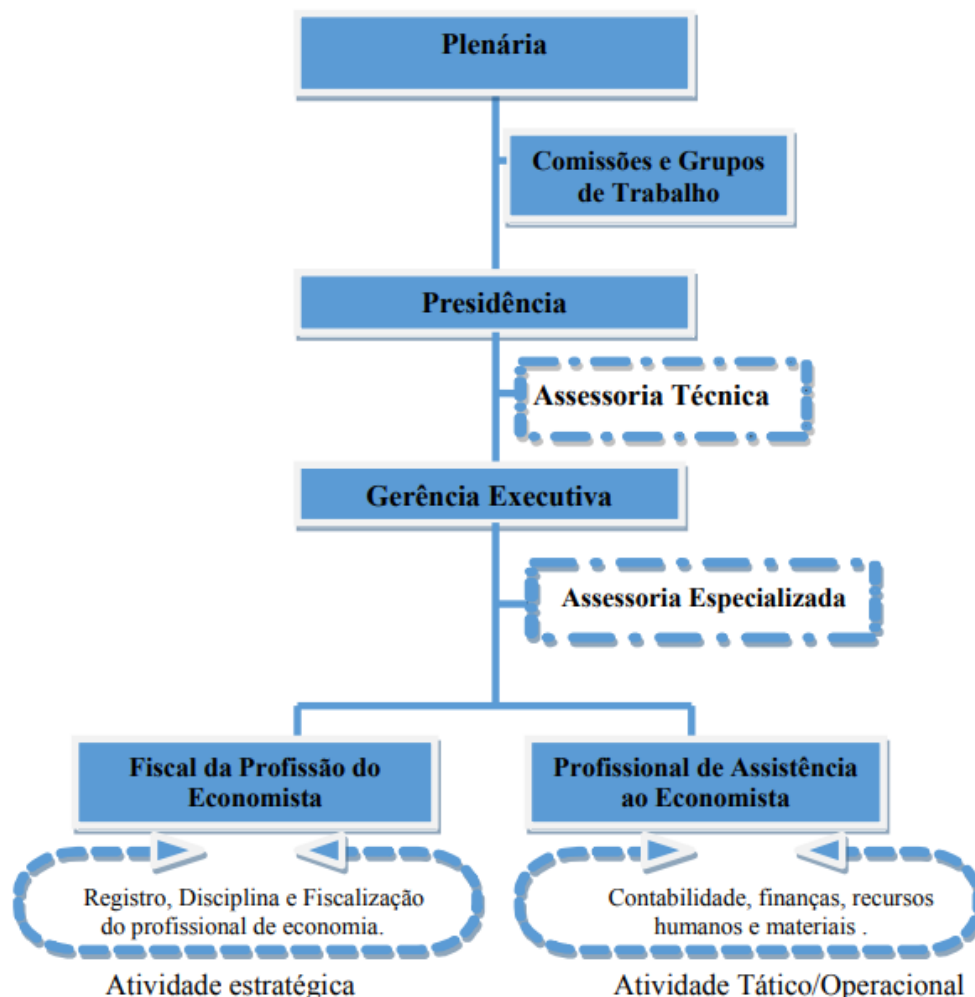
As atribuições e responsabilidades dos Conselhos Regionais de Economia estão definidas nos seguintes dispositivos legais e regulamentares: (Art. 10 da Lei 1.411/51);

São ainda atribuições dos CORECONs (Decreto nº 31.794/521, Art. 36);(Decreto nº 31.794/521, Art. 36); (Decreto nº 31.794/521, Arts. 30 alíneas “i”, “k” e “l”, e 50).

A missão institucional é assegurar o exercício legal e ético da profissão do economista e a visão estratégica é ser referência como entidade profissional que contribui de forma decisiva para o desenvolvimento econômico. Assim, o Corecon/DF, tem por finalidade e valor, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão do economista, de modo a coibir as práticas antiéticas e ilegais.

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

Quadro 01 – Estrutura Organizacional



Fonte: Elaboração Própria

Plenário: Órgão superior de decisão colegiada;

Comissões e Grupos de Trabalho: Órgãos colegiados específicos;

Presidência: Órgão principal de decisão singular;

Gerência Executiva: Coordena as atividades administrativas, estratégicas e tático/operacional;

Assessoria Técnica: Atividades de assessoria e/ou assistência das atividades de gestão do Presidente e do Conselho;

Assessoria Especializada: Atividades de assessoria jurídica e assessoria contábil;

Atividades Estratégicas: Registro, disciplina e fiscalização da profissão de Economista;

Atividades Tático/Operacional: Atividades administrativas, tais quais: contabilidade, finanças e recursos humanos.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS DIRIGENTES

O Conselho Regional de Economia 11ª Região – Distrito Federal é constituído do Plenário, seu órgão deliberativo, integrado por 12 (doze) conselheiros, substituídos por suplentes, eleitos em conformidade com as disposições legais (Lei nº 6.537, Art. 5º). Compete ao Plenário deliberar sobre os meios necessários para a organização e a manutenção do registro profissional dos economistas, definir as medidas destinadas ao desenvolvimento da fiscalização da profissão de economista, alterar este Regimento Interno, eleger, dentre os Conselheiros Efetivos, o Presidente e o Vice-Presidente do órgão; desempenhar as atribuições de Tribunal Regional de Ética, julgar os pedidos de registro, autorizar a criação, supressão e a modificação de órgãos ou cargos na estrutura organizacional do Corecon/DF; fixar os salários e gratificações dos funcionários, bem como aprovar o quadro e os normativos de pessoal; deliberar sobre a proposta orçamentária a ser submetida ao Cofecon e o programa de ação para o exercício; e deliberar sobre doações, legados, subvenções e convênios, incluindo toda forma de auxílio financeiro a terceiros.

O controle interno é feito pela Comissão de Tomadas de Contas - CTC, constituída de 3 (três) membros, escolhidos entre os Conselheiros que integram o Plenário, com mandato de 1 (um) ano, inadmitida a recondução, em escrutínio aberto e por maioria dos votos, com a competência para

Quadro 02 – Composição do Colegiado 2021

Nome	Cargo	Período de Gestão
César Augusto Moreira Bergo	Presidente	03/01/2019 a 31/12/2021
Eloy Corazza	Vice-Presidente	03/01/2019 a 31/12/2021
Maria Cristina de Araújo	Conselheiro Efetivo	2019-2021
Jucemar José Imperatori	Conselheiro Efetivo	2019-2021
Luciana Acioly da Silva	Conselheiro Efetivo	2019-2021
Eloy Corazza	Conselheiro Efetivo	2019-2021
Carlos Eduardo de Freitas	Conselheiro Efetivo	2020-2022
Guidborgogne Carneiro Nunes da Silva	Conselheiro Efetivo	2020-2022
Homero Gustavo Reginaldo Lima	Conselheiro Efetivo	2020-2022

José Luiz Pagnussat	Conselheiro Efetivo	2020-2022
Bento de Matos Félix	Conselheiro Efetivo	2021- 2023
César Augusto Moreira Bergo	Conselheiro Efetivo	2021- 2023
Elder Linton Alves de Araujo	Conselheiro Efetivo	2021- 2023
Gilson Duarte Ferreira dos Santos	Conselheiro Efetivo	2021- 2023
Newton Ferreira da Silva Marques	Conselheiro Suplente	2019-2021
Mônica Beraldo Fabrício da Silva	Conselheiro Suplente	2019-2021
Maria Alzira P. M. Cordeiro Duarte	Conselheiro Suplente	2019-2021
Clovis Roberto Scherer	Conselheiro Suplente	2019-2021
Jusçanio Umbelino de Souza	Conselheiro Suplente	2020-2022
Diones Alves Cerqueira	Conselheiro Suplente	2020-2022
Júlio Flávio Gameiro Miragaya	Conselheiro Suplente	2020-2022
Pedro Garrido da Costa Lima	Conselheiro Suplente	2020-2022
Eduardo Felipe Ohana	Conselheiro Suplente	2021-2023
Roseli Faria	Conselheiro Suplente	2021-2023
Túlio Eufrázio Marques Júnior	Conselheiro Suplente	2021-2023
Vilma Guimarães	Conselheiro Suplente	2021-2023

Fonte: Elaboração Própria

1.4 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

As estruturas de canais de comunicação entre os economistas e o Corecon/DF para fins de solicitações, reclamações e sugestões, e mecanismos que permitam verificar a percepção podem ser categorizados em virtuais, materiais e presenciais/físicos.

As comunicações podem ser realizadas virtualmente por meio do site oficial do Corecon/DF corecondf.org.br, onde há uma amplitude de informação para o público, pelas redes sociais, através da página oficial do Facebook, LinkedIn, Instagram e Canal do YouTube.

Assim, o ano de 2021 foi marcado pela continuidade da pandemia do Covid-19 e durante o período de isolamento social, o canal do Corecon/DF no YouTube se firmou como uma importante ferramenta de compartilhamento de ideias e debates com os economistas e a sociedade de uma forma geral.

Cabe ressaltar que para o contato com os economistas registrados, o Corecon/DF utiliza-se de um cadastro interno com os e-mails informados pelos economistas, pelas pessoas jurídicas registradas e pelos estudantes de economia registrados. Esse cadastro é agrupado de acordo com a categoria de inscrição, e utilizado para repassar informações gerais, mensagens comemorativas, conteúdos pertinentes, convite para participar dos eventos, dentre outros. Outro meio utilizado para comunicação direta é o envio de correspondências oficiais encaminhadas ao endereço cadastrado, de forma que seja possível manter um contato formal, responder sobre demandas e também para fins legais. Além desse meio, é possível realizar o contato telefônico durante todo o expediente, sendo este o principal modo para atender demandas específicas, além do uso do WhatsApp tanto no atendimento as demandas dos profissionais quanto na divulgação.

Diante das limitações impostas pela pandemia o horário de atendimento foi das 9 às 17h de segunda a sexta-feira com atendimento ao público por meio de agendamento prévio para evitar aglomeração na sede administrativa do Corecon/DF, ainda na modalidade virtual, o CORECON/DF possui uma página no YouTube. Nesta, disponibiliza vídeos, em sua maioria de curta duração, com temas atuais da economia e promove web cursos, *lives* e *webinários*. Há também os canais materiais de transmissão de informações, que também servem de intermédio para o relacionamento com a sociedade.

Exemplo desse canal é a Revista de Conjuntura, elaborada quadrimestralmente com artigos sobre o tema Conjuntura Econômica por meio de convites aos economistas registrados, além do lançamento do Blog e Cadernos de Economia que têm como objetivo oferecer um espaço virtual para debate livre, sem censura e sem preconceitos de temas ligados aos campos de estudo das Ciências Econômicas, aberto a economistas registrados no Sistema COFECON/CORECONS, e também a convidados não registrados no Sistema, por recomendação do Presidente deste Conselho de Economia. Assim, os economistas, estudantes de economia, pessoas jurídicas registradas e demais membros da sociedade possuem diversas formas para acessar informações referentes ao Corecon/DF e poder avaliar e realizar o feedback dos serviços prestados, solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, além de transparência de informações relevantes.

Assim, os economistas, estudantes de economia, pessoas jurídicas registradas e demais membros da sociedade possuem diversas formas para acessar informações referentes ao Corecon/DF e poder avaliar e realizar o feedback dos serviços prestados,

solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, além de transparência de informações relevantes.

Em agosto, em comemoração ao dia do economista, é realizada a Semana do Economista, em que há diversas atividades em que os economistas, estudantes, e a comunidade em geral são convidados a participar. Dentre os eventos, usualmente estão lives com temas pertinentes à economia.

O site oficial da instituição apresenta o espaço destinado à “Transparência” no menu principal, onde o público poderá encontrar informações do Portal da Transparência do Corecon/DF, uma ferramenta de acesso as informações contábeis e gerenciais de forma rápida e contínua.

As informações do Portal têm como objetivo atender a Lei nº 12.527, de 2011, que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de 1991; e dá outras providências. Para facilitar o acesso, as informações estão organizadas por ano e mês e disponibilizadas em formato aberto.

1.5 AMBIENTE EXTERNO

Para análise de fatores externos que afetaram as decisões da gestão do Corecon/DF é importante analisar o cenário de pandemia do novo coronavírus que foi influenciado fortemente pela crise econômico-fiscal, pelos fatores políticos e econômicos e os consequentes efeitos decorrentes de período de volatilidade das expectativas e alta taxa de desemprego, incertezas que afetaram diretamente o nível de investimento.

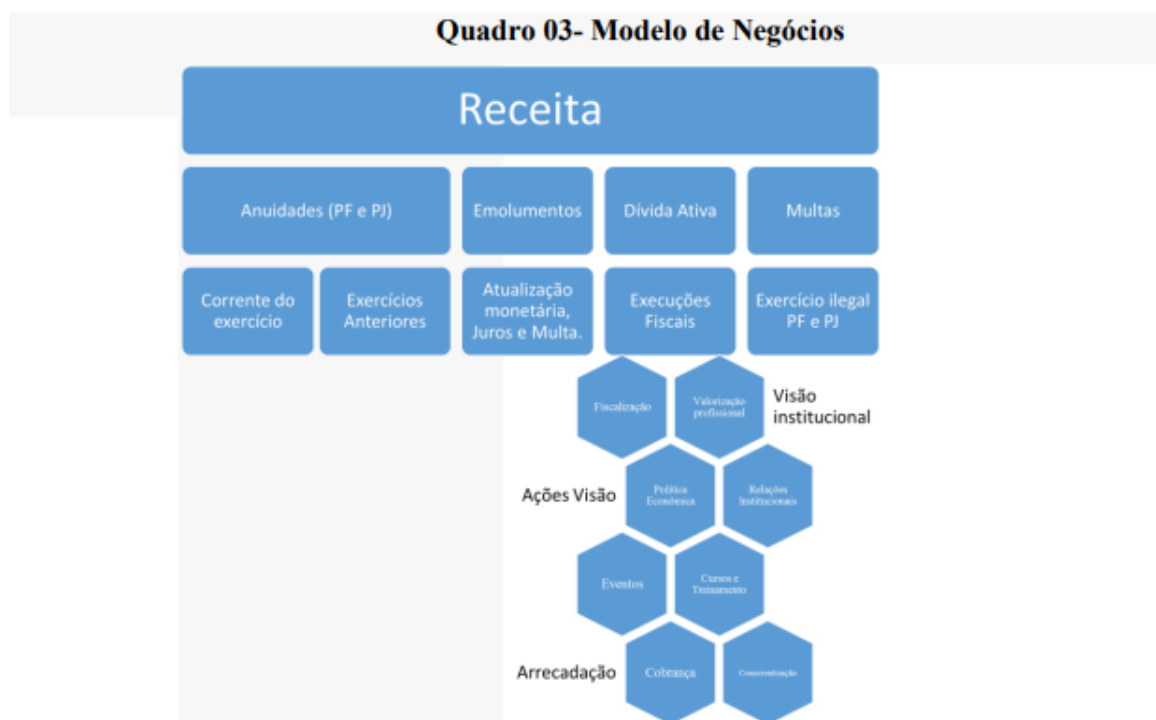
Com a impossibilidade de realizar encontros presenciais durante o exercício, as comissões permanentes e grupos de trabalho desenvolveram diversas atividades virtualmente, com foco em dar continuidade ao plano de trabalho e dialogar com a população sobre a crise e os desafios socioeconômicos que surgiram com a Covid-19.

Vale ressaltar, que o ano de 2021 foi marcado pelas incertezas e alta taxa de desemprego, impactando diretamente no aumento na taxa de pedido de suspensão de registro por desemprego, cancelamento e alto índice de inadimplência, desencadeando a diminuição de receita, em contraponto buscou-se outras fontes de receitas como a fornecimento de curso e capacitações de forma EAD (educação à distância) e equalização com a redução de custos operacionais fixos e variáveis fazendo ajuste contratuais

temporário, como: implementação do trabalho remoto para atender as necessidades dos profissionais inclusive viabilizando o registro profissional; implementação de mecanismo para flexibilização juros, multa nas cobranças das anuidades tanto do exercício corrente como dos exercícios anteriores.

1.6 MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócio do Corecon/DF é a fiscalização do exercício legal e ético da profissão do economista, tendo como principal fonte de renda o recolhimento de anuidades sob pena do dirigente ser enquadrado na Lei de Responsabilidade Fiscal, por renúncia fiscal. Assim, a inscrição no Conselho é requisito indispensável para o regular exercício da profissão do Economista.



Fonte: Elaboração Própria

2.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

A 933ª Sessão Plenária do Conselho Regional de Economia da 11ª Região - DF, em reunião ordinária realizada em 07 de janeiro de 2021, onde compareceram CÉSAR AUGUSTO MOREIRA BERGO, ELOY CORAZZA, ELDER LINTON ALVES DE ARAÚJO, MARIA CRISTINA DE ARAÚJO, DIONES ALVES CERQUEIRA, CARLOS EDUARDO DE FREITAS, MÔNICA BERALDO FABRÍCIO DA SILVA, GILSON DUARTE FERREIRA DOS SANTOS, GUIDBORGONGNE CARNEIRO NUNES DA SILVA, PEDRO GARRIDO DA COSTA LIMA, VILMA GUIMARAES, ROSELI FARIAS, FELIPE OHANA e TULIO MARQUES, deu posse ao Presidente, ao Vice-Presidente e aos Conselheiros para o exercício de 2021, abaixo nominados:

- ✓ **Presidente**
CÉSAR AUGUSTO MOREIRA BERGO
- ✓ **Vice-Presidente**
ELOY CORAZZA
- ✓ **Conselheiros Efetivos**
BENTO DE MATOS FÉLIX
CÉSAR AUGUSTO MOREIRA BERGO
ELDER LINTON ALVES DE ARAUJO
GILSON DUARTE FERREITA DOS SANTOS
- ✓ **Conselheiros Suplentes**
EDUARDO FELIPE OHANA
ROSELI FARIA
TÚLIO EUFRÁZIO MARQUES JÚNIOR
VILMA GUIMARÃES

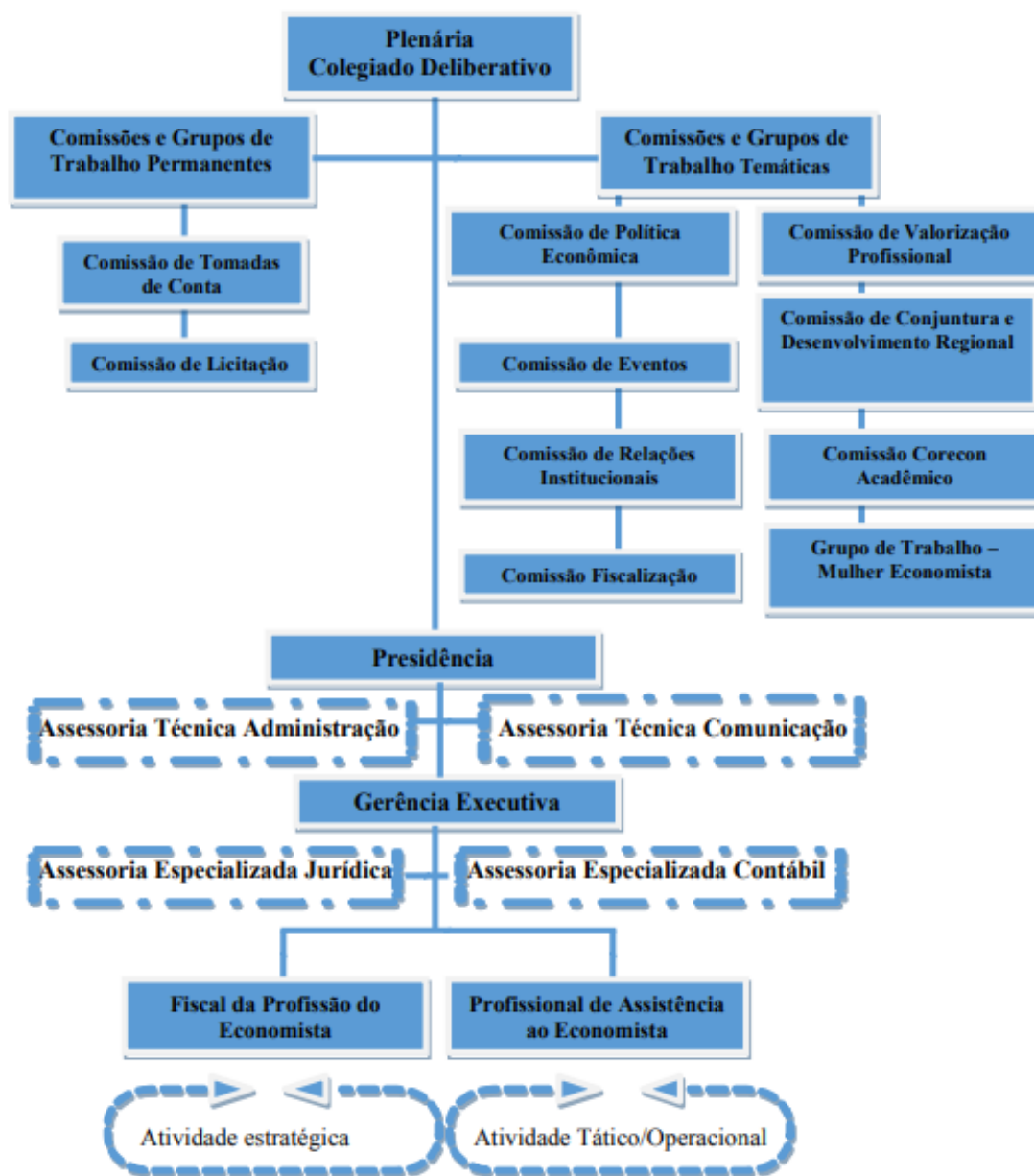
Com a posse do novo terço, o Corecon-DF passa ter a seguinte composição:

1º TERÇO - Conselheiros Efetivos: MARIA CRISTINA DE ARAÚJO, JUCEMAR JOSÉ IMPERATORI, LUCIANA ACIOLY DA SILVA e ELOY CORAZZA. Conselheiros Suplentes: NEWTON FERREIRA DA SILVA MARQUES, MÔNICA BERALDO FABRÍCIO DA SILVA, MARIA ALZIRA P. M. CORDEIRO DUARTE e CLOVIS ROBERTO SCHERER.

2º TERÇO – Conselheiros Efetivos: CARLOS EDUARDO DE FREITAS, GUIDBORGONGNE CARNEIRO NUNES DA SILVA, HOMERO GUSTAVO REGINALDO LIMA e JOSÉ LUIZ PAGNUSSAT. Conselheiros Suplentes: JUSÇANIO UMBELINO DE SOUZA, DIONES ALVES CERQUEIRA, JÚLIO FLÁVIO GAMEIRO MIRAGAYA e PEDRO GARRIDO DA COSTA LIMA.

3º TERÇO - Conselheiros Efetivos: BENTO DE MATOS FÉLIX, CÉSAR AUGUSTO MOREIRA BERGO, ELDER LINTON ALVES DE ARAUJO e GILSON DUARTE FERREITA DOS SANTOS Conselheiros Suplentes: EDUARDO FELIPE OHANA, ROSELI FARIA, TÚLIO EUFRÁZIO MARQUES JÚNIOR e VILMA GUIMARÃES.

Quadro 04 – Governança



Fonte: Elaboração Própria

As Comissões e Grupos de Trabalho no ano de 2021 tiveram estabelecidas as macros-atividades e composição a seguir:

Comissão de Política Econômica (CPE)

Atribuições:

- Reuniões do Grupo de Conjuntura;

- Pautar as discussões sobre conjuntura econômica para as reuniões do Conselho;
- Elaborar roteiro de debates sobre a conjuntura econômica nas universidades e outras instituições.

Coordenador: Conselheiro Carlos Eduardo de Freitas

Comissão de Valorização Profissional (CVP)

Atribuições:

- Pesquisar demanda e definir os cursos a serem oferecidos aos associados pelo Conselho;
- Elaborar roteiro de debates nas Faculdades de Economia sobre questões do ensino e do mercado de trabalho do economista;
- Divulgar o papel do economista e defender o seu mercado de trabalho;
- Coordenar as atividades referentes ao Prêmio Corecon-DF de Monografias em Economia;
- Estimular o ingresso e permanência dos economistas nos quadros de associados.

Coordenador: Conselheiro José Luiz Pagnussat

Comissão de Eventos (CE)

Atribuições:

- Planejar e organizar solenidades, sociais, congressos, seminários e outros eventos acadêmicos e sociais de interesse das entidades representativas da profissão; e,
- Propor a participação de economistas e representantes da categoria em palestras, cursos, seminários e congressos, manifestações e posicionamentos de interesse profissional e defesa da cidadania.

Coordenador: Conselheiro Maria Cristina de Araújo

Comissão de Tomada de Contas (CTC)

Atribuições:

- Analisar e manifestar-se sobre os balancetes, processos de prestação de contas, proposta orçamentária e suas reformulações.

Coordenador: Conselheiro Jucemar Jose Imperatori

Membros: Conselheiros Elder Linton Alves de Araújo, Maria Cristina de Araújo, Newton Ferreira da Silva Marques, Pedro Garrido da Costa Lima e Túlio Eufrazio Marques Júnior.

Comissão de Licitação (CL)

Atribuições:

- Preparar editais de licitação e contratos;
- Planejar, organizar e realizar procedimentos licitatórios; e,
- Acompanhar as aquisições de materiais permanentes e de consumo, e as contratações de serviços e obras autorizadas.

Coordenador: Conselheiro Bento de Matos Felix

Membros: Conselheiro Gilson Duarte Ferreira dos Santos e os funcionários Angelton Francisco Lima Faleiro, Wallace Santos Pires e Elisângela Cavalcante Resende.

Comissão de Conjuntura e Desenvolvimento Regional (CCDR)

Atribuições:

- Pautar discussões sobre a conjuntura e economia do Distrito Federal nas reuniões do Conselho;
- Elaborar roteiros de debates sobre a conjuntura econômica do Distrito Federal nas universidades e outras instituições;
- Promover estudos e pesquisas sobre a economia do Distrito Federal por meio de parcerias institucionais.

Coordenadora: Diones Alves Cerqueira

Membros: Jeansley Lima e Jusçanio Umbelino de Souza (Codeplan), Eduardo Alves de Almeida Neto (Fecomércio – DF), João Bosco Soares Filho (Ceasa – DF), Joe Carlo Viana Valle e João Carlos Martins Neto (Fape – DF) Eduardo Vieira (Codese – DF), Silvio Sakata (Consultor independente) Patrícia Ferreira Motta Café, Ricardo Wagner Caetano Soares e Marco Antonio Lima Lincoln (Secretaria Adjunta de Economia), Eric Douglas Pereira da Silva (Secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico Governo do DF) e Rafael (CONAB)

Comissão de Relações Institucionais

Coordenadora: Eloy Corazza

Comissão Corecon Acadêmico

Coordenador: Júlio Flávio Gameiro Miragaya

Comissão de Fiscalização

Coordenador: Guidborgongne Carneiro Nunes da Silva

GT Mulher Economista

Coordenadora: Roseli Faria

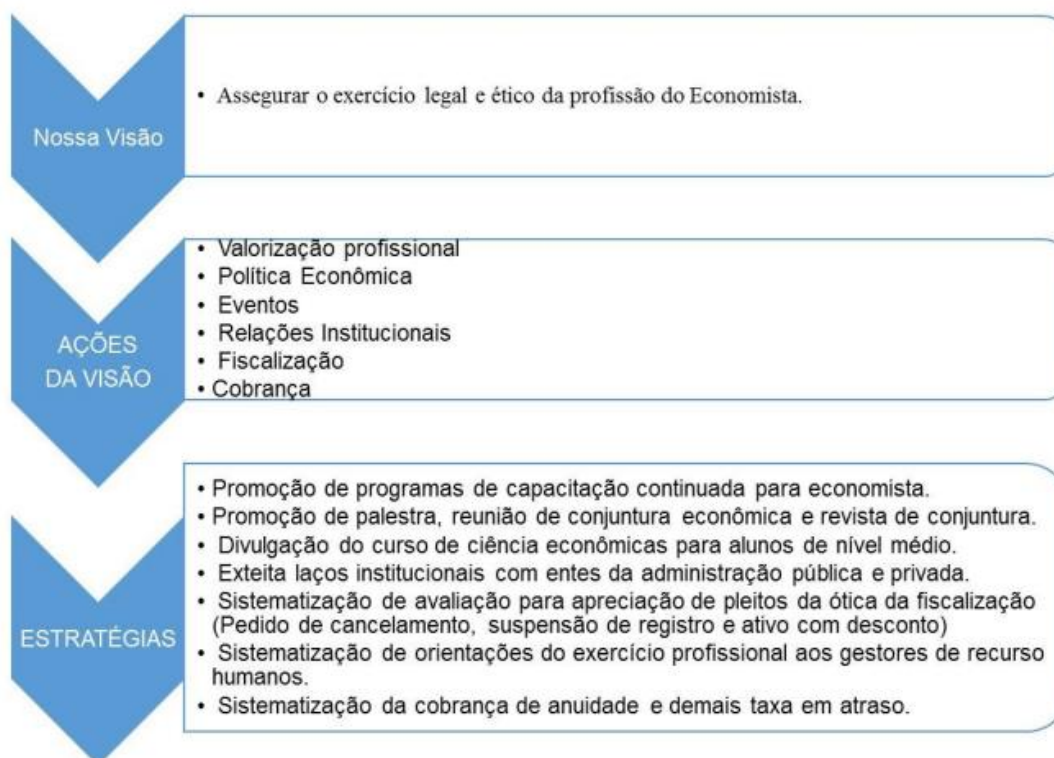
GT Núcleo de Perícia

Coordenadora: Vilma Guimarães

2.2 DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ENTIDADE

O Corecon/DF fomentou no exercício de 2021 uma maior aproximação com os órgãos e entidades públicas e privadas, por meio de reuniões, e-mails e comunicação via escritórios, com o objetivo de organizar e implementar um conjunto de medidas a fim de certificar a missão institucional de assegurar o exercício legal e ético da profissão do economista, além de estreitar laços com entes da administração pública e privada, que tenham por missão o desenvolvimento de ações que possam ampliar a disseminação de técnicas econômicas em nossa sociedade de forma a imprimir racionalidade nas ações e processos de gestão de recursos.

Quadro 05 - Planejamento Estratégico



Fonte: Elaboração Própria

2.3 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EXERCÍCIO

Foi implementado como prioridade estratégica, focar no aumento do quantitativo de profissionais registrados por meio de um levantamento sistêmico, aonde a atuação da fiscalização foi criar essa ferramenta para conseguir alcançar uma maior quantidade de economistas regularizados no exercício da sua profissão.

Outra área que figura no plano estratégico está relacionada à valorização profissional, onde a atuação foi efetuada por intermédio de realização de lives e eventos virtuais na plataforma de relevância e com temas atuais sobre a Conjuntura Econômica, debatidos com profissionais altamente qualificados, somando para qualificação dos nossos registrados como também da população de forma geral, pois na grande maioria os eventos foram abertos ao público.

O Corecon/DF disponibilizou cursos de temas variados em formato EAD para seus registrados, estudantes e outros profissionais que tenham interesse em aprofundar os seus conhecimentos.

2.4 PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS EXECUTADAS PARA ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS

Os principais programas, projetos e iniciativas desenvolvidas ao longo do ano de 2021 para atingimento dos objetivos pelo Corecon-DF estão detalhas a abaixo:

LIVE PROMOVIDA PELO GRUPO DE TRABALHO MULHER ECONOMISTA EM HOMENAGEM AO MÊS DAS MULHERES - 11/03/21

Live: Empreendedorismo feminino – desafios e perspectivas.

Palestrantes: Edna Maia (empresária, professora e consultora credenciada do SEBRAE/DF) e Silvana Parente (vice-presidente do Corecon-CE).

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=g5yS7MGn5Ek>

153 visualizações no Canal de Youtube

Grupo de Trabalho Mulher Economista convida:

**Empreendedorismo Feminino:
Desafios e Perspectivas**

Palestrantes: Silvana Parente (Vice-Presidente do Corecon-CE) e Edna Maia (SEBRAE-DF)

Edna Maia
Empresária, professora e consultora credenciada do SEBRAE/DF
Empreendedora, na iniciativa privada há mais de 30 anos, e na pública aproximadamente 10 anos de experiência. Formação em Administração Pedagógica, e especialista em Gestão Empresarial. Professora na SEEDF na Educação Profissional e Consultora credenciada no SEBRAE/DF há mais de 10 anos atuando com Políticas Públicas para o desenvolvimento local e territorial em áreas de vulnerabilidade social, e disseminando a Educação Empreendedora junto às escolas públicas e privadas e terceiro setor, entre outras ações.

Silvana Parente
Vice-Presidente do Corecon-CE
Doutora em Economia pela Universidade Autónoma de Madrid, Mestre em Economia Rural pela Universidade Federal do Ceará, Especialista em Desenvolvimento Regional pelo MIT e em Microfinanças por Harvard. Autora de várias publicações entre as quais o livro CONVERGÊNCIA PARA INCLUSÃO: Economia Solidária, Desenvolvimento Territorial e Microfinanças. Atualmente é Vice-presidente do Corecon-CE e Diretora do Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano-ADH, onde atua nas áreas de microfinanças, desenvolvimento econômico regional e territorial, economia solidária e políticas de inclusão financeira e produtiva.

**11/03
QUINTA
17h**



CORECON

LIVE “TUDO SOBRE CERTIFICAÇÕES FINANCEIRAS” - 15/03/21

Palestrante: Mauro Miranda, CFA, FRM

Sócio-Gestor da Panda Investimentos AAI Ltda e profissional de finanças e investimentos desde 2000. Obteve as certificações CFA - Chartered Financial Analyst e FRM - Financial Risk Manager, além das certificações Series 7 (EUA) e CPA-20 (ANBIMA). Co-autor do material oficial de estudos da ANBIMA para a CPA-10. Ex-consultor da ANBIMA para a CGA - Certificação de Gestores ANBIMA. Professor responsável pelo Curso Preparatório para o Exame ANCORD da CapitalPro. Fundador e ex-professor do Curso Preparatório para o Exame CFA da CFA Society Brazil. Iniciou sua carreira na área de emissão de títulos da dívida externa no Banco Central do Brasil. Fez carreira em instituições financeiras brasileiras e estrangeiras, como Bear Stearns, Lehman Brothers, Banco Fator e ABN AMRO, nas áreas de renda fixa, dívida estruturada e crédito privado, nas funções de trader e estruturador, entre outras, em Nova York, Londres e São Paulo. Foi presidente da CFA Society Brazil (2016-2019) e membro do Board of Trustees da CFA Institute Research Foundation (2017-2020). Atualmente é Presidents Council Representative da região de Atlantic Islands & Latin America junto ao CFA Institute. É bacharel em Relações Internacionais (1999) e em Ciências Econômicas (2002) pela Universidade de Brasília e tem MBA pela Columbia Business School (2006).

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=nnYO_RBNscc
509 visualizações no Canal de Youtube.



TUDO SOBRE CERTIFICAÇÕES FINANCEIRAS
com Mauro Miranda, CFA, FRM

Mauro Miranda, CFA, FRM
Sócio-Gestor da Panda Investimentos ARI Ltda e profissional de finanças e investimentos desde 2000. Obteve as certificações CFA - Chartered Financial Analyst e FRM - Financial Risk Manager, além das certificações Series 7 (EUA) e CPA-20 (ANBIMA). Co-autor do material oficial de estudos da ANBIMA para a CPA-10. Ex-consultor da ANBIMA para a CGA - Certificação de Gestores ANBIMA. Professor responsável pelo Curso Preparatório para o Exame ANCORD da CapitalPro. Fundador e ex-professor do Curso Preparatório para o Exame CFA da CFA Society Brazil. Iniciou sua carreira na área de emissão de títulos de dívida externa no Banco Central do Brasil. Fez carreira em instituições financeiras brasileiras e estrangeiras, como Bear Stearns, Lehman Brothers, Banco Fator e ABN AMRO, nas áreas de renda fixa, dívida estruturada e crédito privado, nas funções de trader e estruturador, entre outras, em Nova York, Londres e São Paulo. Foi presidente da CFA Society Brazil (2016-2019) e membro do Board of Trustees da CFA Institute Research Foundation (2017-2020). Atualmente é Presidente Council Representative da região de Atlantic Islands & Latin America junto ao CFA Institute. É bacharel em Relações Internacionais (1999) e em Ciências Econômicas (2002) pela Universidade de Brasília e tem MBA pela Columbia Business School (2006).

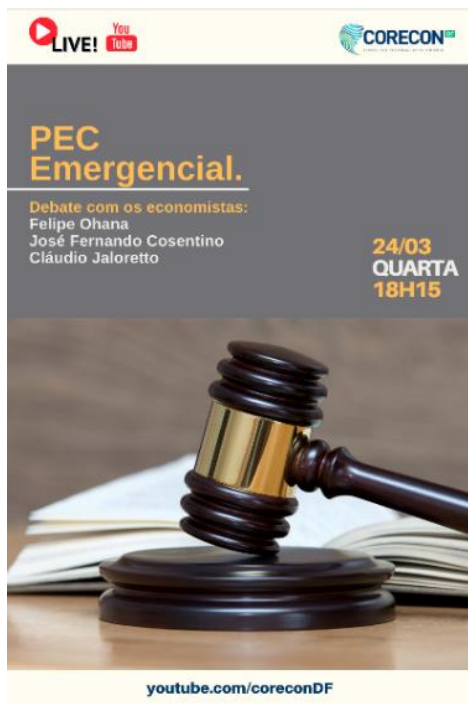
[youtube.com/corecondfbrasil](https://www.youtube.com/corecondfbrasil)

LIVE SOBRE A PEC EMERGENCIAL - 24/03/21

O Grupo de Conjuntura Econômica do Corecon-DF realizou para live “PEC Emergencial”, com os economistas Felipe Ohana, José Fernando Cosentino Tavares e Cláudio Jaloretto

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XK8yndDTggk>

133 visualizações no Canal de Youtube.



PEC Emergencial.

Debate com os economistas:
Felipe Ohana
José Fernando Cosentino
Cláudio Jaloretto

24/03 QUARTA 18H15

[youtube.com/coreconDF](https://www.youtube.com/coreconDF)

NÚCLEO DE PERÍCIA JUDICIAL PROMOVE SÉRIE DE LIVES: CONVERSA SOBRE PERÍCIA JUDICIAL

06/05 – Atuando no mercado de perícia econômico-financeira

20/05 – Tópicos avançados sobre perícia econômico-financeira

Disponível em:

<https://corecondf.org.br/nucleo-de-pericia-judicial-promove-serie-de-lives-sobre-o-tema/>

06/05 - 304 visualizações no Canal de Youtube.

20/05 - 277 visualizações no Canal de Youtube.



GT MULHER ECONOMISTA PROMOVE LIVE “IMPACTO DA PANDEMIA NO MUNDO DAS MULHERES” - 17/05/21

Live: Impacto da pandemia no mundo das mulheres

Luana Simões (pesquisadora do IPEA)

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=s0ljefySPSc>

166 visualizações no Canal de Youtube.



Mês do Economista

Em comemoração ao Dia do Economista, celebrado em 13 de agosto, o Conselho Regional de Economia do Distrito Federal (Corecon-DF), promoveu diversas atividades no decorrer do mês de agosto, mantendo, assim, uma prática em vigor a vários anos.

As lives eram abertas ao público em geral e as inscrições gratuitas e feitas por meio do link abaixo:

<https://corecondf.org.br/mes-do-economista-2021/>



**03 de agosto
a 09 de setembro**

lives - palestras - cursos - webinar - debates - apresentações

03/08 - LIVE | 18h30 às 20h

"O papel do Economista e do CORECON-DF e a atividade de consultoria financeira"

Palestrante: Econ. César Bergo, Presidente do Corecon-DF

Moderador: Econ. Elder Linton Alves de Araújo

05/08 - LIVE | 18h30 às 20h

"A evolução das narrativas de desenvolvimento ao longo do tempo - Política econômica durante a ascensão e queda do Consenso de Washington"

Palestrante: Econ. Manoel Pires

Moderador: Econ. César Augusto Moreira Bergo, Presidente do Corecon-DF

Debatedores: Economistas Felipe Ohana e Carlos Eduardo de Freitas

06/08 LIVE | 18 às 19h30

"Equilíbrio financeiro no cenário da pandemia do COVID-19"

Palestrantes: Economistas Ronalde Silva Lins e Francisco Rodrigues da Silva

Moderador: Econ. Jucemar José Imperatori

10 a 12/08 | 2º WEBINÁRIO DE PERÍCIA ECONÔMICO-FINANCEIRA

18h30 às 20h

Programação própria

13/08 LIVE | 18h30 às 20h

"A política externa e o desenvolvimento econômico"

Palestrante: Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães

Mediador: Econ. Cesar Augusto Moreira Bergo, Presidente do Corecon-DF

Debatedores: Economistas Carlos Eduardo de Freitas, Felipe Ohana e José Luiz Pagnussat

16/08 - MINICURSO | Reformas Estruturais

18h30 às 20h

Programação própria

17/08 - LIVE | 18h30 às 20h

"Desenvolvimento Regional: O caso do Centro-Oeste - potencialidades, oportunidades, fragilidades e ameaças"

Palestrante: Nelson Vieira Fraga Filho, Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste

Moderador: Econ. Diones Alves Cerqueira, Conselheiro do Corecon-DF

Debatedores:

Econ. César Augusto Moreira Bergo – Corecon-DF

Econ. Kerssia Preda Kamenach – Corecon-GO

Econ. Catiana Sabadin – Corecon-MS

Econ. Edijeide Fernandes Freitas – Corecon-MT

19/08 - LIVE | 18h30 às 20h

"Economia Brasileira em 2021 e depois - Projeções & cenários"

Palestrante: Econ. Mailson da Nóbrega.

Moderador: Jornalista Vicente Nunes - Correio Braziliense

Debatedores: Economistas César Augusto Moreira Bergo e Carlos Eduardo de Freitas

20 e 27/08 | CONSULTORIA ECONÔMICA-FINANCEIRA (GRATUITA)

11 às 14h

(Necessário agendamento)

25/08 LIVE | 18h30 às 20h

"Reforma Administrativa"

Palestrante: Professor José Luis Oreiro

Moderador: A confirmar

Debatedores: Economistas Felipe Ohana e José Cosentino Tavares

26/08 - LIVE | 16h às 18h

"Desenvolvimento Econômico Brasileiro"

Palestrantes: Economistas Maria de Lourdes Rollemberg Mollo e Nelson Barbosa

Moderadora: Econ. Daniela Freddo

30/08 - CICLO DE DEBATES | 16 às 17h30

"MMT e políticas para o pleno emprego"

Economista convidado: Professor Randall Wray, Bard College e *senior scholar* do *Levy Economics Institute*

Mediador: Econ. Pedro Garrido Lima

Debatedor: Prof. Daniel Negreiros Conceição (UFRJ)

31/08 e 1, 2, 3 de setembro

XII ENCONTRO DOS ECONOMISTAS DO CENTRO-OESTE (ENEOESTE)

19h às 20h30 (horário de Brasília)

Programação própria

09/09 LIVE | 18h30 às 20h

"Os desafios da política econômica"

Palestrante: Econ. Dr. Adolfo Sachsida - Secretário de Política Econômica na Ministério da Economia

Mediador: Econ. Carlos Eduardo de Freitas

Debatedor: Econ. Roberto Ellery



DIA 3

Dando início às comemorações do Mês do Economista, no dia 3 de agosto, às 18h30, foi realizada a live "O papel do Economista e do Corecon-DF e a atividade de consultoria financeira", com o Presidente do Corecon-DF, economista César Augusto Moreira Bergo.

A palestra contou com a mediação do economista Elder Linton Alves de Araújo, Conselheiro do Corecon-DF.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=0TTR0PeYASY>

277 visualizações no Canal de Youtube.



DIA 5

No dia 5 de agosto, às 18h30, o economista Manoel Pires falará sobre "A evolução das narrativas de desenvolvimento ao longo do tempo – política econômica durante a ascensão e queda do consenso de Washington".

A palestra contou com a mediação do Presidente do Corecon-DF, César Bergo e com os debatedores, os economistas Felipe Ohana e Carlos Eduardo de Freitas.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=AH8LJyJJKKQ>

157 visualizações no Canal de Youtube.



DIA 6

Como forma de apresentar o serviço de consultoria econômica financeira gratuita, o Corecon-DF, no dia 6 de agosto, coordenada pelo economista Jucemar José Imperatori, os economistas Ronalde Silva Lins e Francisco Rodrigues da Silva, fizeram ampla exposição sobre “Equilíbrio financeiro no cenário da pandemia do Covid-19”.

Link palestra dia 6: <https://www.youtube.com/watch?v=LmzgiAfvOGO>

142 visualizações no Canal de Youtube.



O serviço de consultoria econômica gratuito, ocorreu nos dias 20 e 27 de agosto, de 11 às 14h, com agendamento prévio pelo link a seguir: <https://forms.gle/sKrBhpaLBk9Jn1579> e, foram atendidos 10 (dez) pessoas interessadas no tem e com necessidades pessoais.



2º Webinário de Perícia

Nos dias 10 a 12 de agosto, o Núcleo de Perícia do Corecon-DF realizou o 2º Webinário de Perícia Econômico-Financeira. O evento foi continuidade do 1º webinário realizado em 2020, também no mês do economista (disponível [AQUI](#)).

O evento contou com palestrantes como Edilson Aguiais, Simone Magalhães, Dr. Alexandre de Azevedo Silva e Antônio Augusto Umbelino.

Link para acesso direto às palestras:

10/08 – [“Oportunidades no mercado de trabalho em perícia econômico-financeira”](#)

11/08 – [“As inovações trazidas com o Cadastro Nacional de Peritos e seus reflexos na qualidade dos laudos periciais”](#) e [“A importância da educação continuada para a elaboração de trabalhos técnicos de qualidade”](#)

12/08 – [“Perícia x Assistência Técnica – como lidar com os colegas de profissão quando estamos em lados opostos”](#)

10/08 - 363 visualizações no Canal de Youtube.

11/08 - 190 visualizações no Canal de Youtube.

12/08 - 159 visualizações no Canal de Youtube.



LIVE!
WWW.YOUTUBE.COM.CORECONDFBRASILIA

2º Webinário
de Perícia
Econômico-Financeira
10 a 12 de agosto

Dia 10 | Terça -feira
18h30 às 20h
Oportunidades no Mercado de Trabalho em Perícia Econômico Financeira
Palestrantes: Econ. Edilson Aguiais e Econ. Simone Magalhães
Moderadora: Econ. Vilma Guimarães

Dia 11 | Quarta -feira
18h30 às 20h
As inovações trazidas com o Cadastro Nacional de Peritos e seus reflexos na qualidade dos laudos periciais.
Palestrante: Dr. Alexandre de Azevedo Silva - Juiz Titular da 1ª Vara do Trabalho de Taguatinga/DF e Diretor do Foro Trabalhista de Taguatinga/DF
Moderador: Econ. Marcelo Farago

A importância da Educação continuada para a elaboração de trabalhos técnicos de qualidade.
Palestrante: Econ. Suzana Squeff
Moderador: Econ. Marcelo Farago

Dia 12 | Quinta -feira
18h30 às 20h
Perícia X Assistência Técnica - Como lidar com os colegas de profissão quando estamos em lados opostos.
Palestrantes: Econ. Antonio Augusto Umbelino e Econ. Vilma Guimarães
Moderador: Marcelo Farago

Núcleo de Perícia
Econômico-Financeira

CORECON DF
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA



DIA 13

“A política externa e o desenvolvimento econômico” foi objeto de debate no dia 13 de agosto, às 18h30, pelo Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães.

O Embaixador Samuel é bacharel em Direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro — UFRJ e mestre em Economia pela Boston University, Boston, Massachusetts, USA. Diplomata de Carreira, foi Chefe do Departamento Econômico, Diretor do Instituto de Pesquisas em Relações Internacionais (IPRI) e Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores. Ministro-Chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE) e Alto Representante-Geral do MERCOSUL.

A palestra contou com a mediação do Presidente do Corecon-DF, César Bergo, e com os economistas Carlos Eduardo de Freitas, Felipe Ohana e José Luiz Pagnussat como debatedores.

Link de acesso à live: <https://youtu.be/ytvQVvkqD6QQ>

232 visualizações no Canal de Youtube.



lives - palestras - cursos - webinarário - debates - apresentações

LIVE!  WWW.YOUTUBE.COM/CORECONDFBRASILIA 

13
de agosto
18h30 às 20h

“A Política Externa e o Desenvolvimento Econômico”

Palestrante:
Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães

Mediador:
Econ. Cesar Augusto Moreira Bergo, Presidente do Corecon-DF

Debatedores:
Economistas Carlos Eduardo de Freitas, Felipe Ohana e José Luiz Pagnussat

DIA 16

No dia 16 de agosto, de 18 às 20h30, o Grupo de Trabalho Mulher Economista, promoveu o minicurso “Reformas Estruturais”.

As economistas Júlia Rodrigues e Grazielle David falaram sobre a questão fiscal e tributária. Já a economista Marilena Teixeira abordou o tema da reforma previdenciária e trabalhista.

O minicurso ocorreu em plataforma fechada e foi obrigatório inscrições pelo link a seguir:

<https://forms.gle/snhFsdN1eyYdnChz9>

PROGRAMAÇÃO:

Mediação: Vilma Guimarães

18h | Abertura

Presidente do Corecon-DF e Coordenadora do GT Mulher Economista

18h10 -19h10 | A questão fiscal e tributária

Profª. Júlia Rodrigues e Grazielle David

19h10 -19h40 | Reforma previdenciária e trabalhista

Profª. Marilene Teixeira

19h40 -20h20 | Perguntas e respostas

20h20 -20h30 | Encerramento

- O minicurso ocorrerá em plataforma fechada Zoom para apenas inscritos em formulário próprio do Corecon-DF.
Haverá emissão de certificado aos inscritos. -



DIA 17

Dia 17 de agosto, de 18h30 às 20h, ocorreu a live “Desenvolvimento Regional: o caso do Centro-Oeste – potencialidades, oportunidades, fragilidades e ameaças”, com o economista Nelson Vieira Fraga Filho, Superintendente na Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO).

A live contou com a moderação do economista Diones Alves Cerqueira, Conselheiro do Corecon-DF e com quatro debatedores, representantes dos Corecons organizadores do ENEOESTE, os economistas César Bergo (DF), Kerssia Preda Kamenach (GO), Catiana Sabadin (MS) e Edijeide Fernandes Freitas (MT).

Link de acesso à live: <https://www.youtube.com/watch?v=8mAHeb5cBvM>

219 visualizações no Canal de Youtube.



ESPECIAL MÊS DO ECONOMISTA
LIVES - PALESTRAS - WEBINÁRIO - DEBATES - APRESENTAÇÕES

LIVE! 

WWW.YOUTUBE.COM CORECONDIFBRASILIA

**“O caso do Centro-Oeste -
potencialidades, oportunidades,
fragilidades e ameaças”**

Palestrante:
Rodrigo dos Reis Oliveira, Chefe da Divisão de Planejamento e Avaliação (Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste)

Moderador:
Econ. Diones Alves Cerqueira, Conselheiro do Corecon-DF

Debatedores:
Econ. César Augusto Moreira Bergo – Corecon-DF
Econ. Kerssia Preda Kamenach – Corecon-GO
Econ. Catiana Sabadin – Corecon-MS
Econ. Edijeide Fernandes Freitas – Corecon-MT

**17
de agosto
18h30 às 20h**

 CORECON^{DF}
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

DIA 19

“Economia brasileira em 2021 e depois: projeções e cenários” foi o tema abordado pelo economista Maílson da Nóbrega, em live no dia 19 de agosto, às 18h30.

Maílson da Nóbrega é ex-Ministro da Fazenda do governo de José Sarney. Ele foi sucedido no cargo por Zélia Cardoso de Mello. Autor de três obras: O Brasil em Transformação, publicada em 2000; O futuro chegou: instituições e desenvolvimento no Brasil, de 2005; e Além do feijão com arroz, de 2010, que assina ao lado de Louise Sottomaior e Josué Leonel.

A live contou com a moderação do jornalista Vicente Nunes, do Correio Braziliense e com os economistas César Bergo e Carlos Eduardo de Freitas, como debatedores.

Link de acesso à live: <https://www.youtube.com/watch?v=pR5mGMLB76E>

270 visualizações no Canal de Youtube.



LIVE! You Tube

WWW.YOUTUBE.COM/CORECONDFBRASILIA

“Economia Brasileira em 2021 e depois - Projeções e cenários”

Palestrante:
Econ. Mallson da Nóbrega.

Moderador:
Jornalista Vicente Nunes - Correio Braziliense

Debatedores:
Economistas César Augusto Moreira Bergo e Carlos Eduardo de Freitas

19 de agosto
18h30 às 20h

ESPECIAL MÊS DO ECONOMISTA
LIVES - PALESTRAS - WEBINÁRIO - DEBATES - APRESENTAÇÕES

DIA 25

José Luis Oreiro falou sobre a “Reforma Administrativa”, no dia 25 de agosto, às 18h30.

Oreiro possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1992), mestrado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1996) e doutorado em Economia da Indústria e da Tecnologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000). Atualmente é professor adjunto do departamento de economia da Universidade de Brasília (FACE/UNB).

O evento contou com os economistas Felipe Ohana e José Cosentino Tavares como debatedores.

Link de acesso à live: <https://www.youtube.com/watch?v=w0nVHy0nygg>

194 visualizações no Canal de Youtube.



LIVE! You Tube

WWW.YOUTUBE.COM/CORECONDFBRASILIA

“Reforma Administrativa”

Palestrante: Professor José Luis Oreiro

Moderador: Cesar Bergo

Debatedores: Economistas Felipe Ohana e José Cosentino Tavares

25 de agosto
18h30 às 20h

ESPECIAL MÊS DO ECONOMISTA
LIVES - PALESTRAS - WEBINÁRIO - DEBATES - APRESENTAÇÕES



DIA 26

Desenvolvimento econômico brasileiro foi o tema abordado pelos economistas, professores da UnB, Maria de Lourdes Rollemberg Mollo e Nelson Barbosa em live no dia 26 de agosto, às 16h.

Maria de Lourdes Rollemberg Mollo possui graduação em Economia pela Universidade de Brasília (1973), mestrado em Economia pela Universidade de Brasília (1977) e doutorado em Monnaie, Finance et Banques - Université de Paris X, Nanterre (1989). É professora titular da Universidade de Brasília. Tem publicações e pesquisas nas áreas de Economia Monetária, Economia Política, História do Pensamento Econômico e, mais recentemente na área de Economia do Turismo. Trabalha atualmente com os temas: instabilidade financeira, política monetária, papel do Estado, controvérsias em economia monetária.

Nelson Barbosa é Ph.D em Economia pela New School for Social Research (Nova Iorque, EUA) e foi Ministro da Fazenda (2016) e Ministro do Planejamento (2015) do Brasil, durante o governo Dilma Rousseff. Antes disso o Sr. Barbosa exerceu diversos cargos na administração Federal, incluindo Secretário de Acompanhamento Econômico (2007-08), Secretário de Política Econômica (2008-10) e Secretário Executivo (2011-13) no Ministério da Fazenda. Foi também Presidente do Conselho de Administração do Banco do Brasil (2009-13) e Membro do Conselho de Administração da Vale (2011-13). Suas experiências no governo incluem passagens pelo Banco Central do Brasil (1994-97), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (2005-06) e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (2003). Atualmente é Professor Titular da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV/EESP), Professor Adjunto da Universidade de Brasília (UnB), Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE/FGV) e colunista do jornal Folha de São Paulo.

A moderação do debate contou com a participação da economista Daniela Freddo, professora Adjunta do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB), credenciada para orientação de Mestrado e Doutorado Acadêmicos e Mestrado Profissional. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Formação Econômica do Brasil, História Econômica e Economia Política, atuando principalmente nos seguintes temas: bancos, financiamento do investimento, desregulamentação financeira.

Link de acesso à live: <https://www.youtube.com/watch?v=dfVDxTX7IW4>

334 visualizações no Canal de Youtube.



ESPECIAL MÊS DO ECONOMISTA
LIVES - PALESTRAS - WEBINÁRIO - DEBATES - APRESENTAÇÕES

LIVE! You Tube
WWW.YOUTUBE.COM/CORECONDFBRASILIA

“Desenvolvimento Econômico Brasileiro”
Palestrantes:
Economistas Maria de Lourdes Rollemberg Mollo e Nelson Barbosa
Moderadora: Econ. Daniela Freddo

26
de agosto
16h às 18h

CORECON^{DF}



DIA 30

O Ciclo de Debates foi um projeto com o objetivo de promover diversas palestras internacionais, organizado pelo Corecon-DF com o apoio do Conselho Federal de Economia (Cofecon), da Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Planejamento e Orçamento (Assecor), do Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle (Unacon), da Associação dos Servidores do Ipea (Afipea) e da Associação dos Funcionários do BNDES (Afbndes).

A primeira live ocorreu no dia 30 de agosto, às 16 horas, “MMT e políticas para o pleno emprego”, a ser ministrada pelo Professor Randall Wray (bolseiro sênior do Levy Economics Institute).

A live foi transmitida no canal do Youtube do Corecon-DF com tradução e áudio original, conforme a seguir:

Mmt e Políticas para o Pleno Emprego (Áudio Em Português)

https://youtu.be/hNvIBe5Rv_U

DEBATE CYCLE – MMT and Policies for Full Employment (Audio in English)

https://youtu.be/cCp40_LApJo

Português 187 visualizações no Canal de Youtube.

Inglês 159 visualizações no Canal de Youtube.



CICLO DE DEBATES

CORECON^{DF}
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

LIVE! You Tube

30
de agosto
16h às 17h30

“MMT e políticas para o pleno emprego”

Economista convidado:
Professor Randall Wray, Bard College e senior scholar do Levy Economics Institute

Mediador:
Econ. Pedro Garrido Lima

Debatedor:
Prof. Daniel Negreiros Conceição (UFRJ)

Realização:



DIAS 31/08 e 1, 2 e 3/09 – XII ENEOESTE

O XII Encontro e Economistas do Centro Oeste (ENEOESTE), ocorreu nos dias 31 de agosto a 3 de setembro, e teve como tema central a “Agropecuária brasileira e a alimentação sustentável mundial”.

O evento foi realizado pelos Conselhos do DF, GO, MT e MS, com o apoio do Conselho Federal de Economia, eram abertas ao público em geral e as inscrições eram gratuitas e feitas por meio do link: <https://corecondf.org.br/xii-eneoeste/>

O objetivo do evento foi trazer ao conhecimento dos profissionais de economia, os dados reais das áreas do território nacional utilizados para produção, sua evolução, a viabilidade de ampliação, bem como das tecnologias sustentáveis utilizadas pelo setor produtivo rural e da contínua melhoria da sustentabilidade e da produtividade do setor agropecuário, visando assegurar aos demais países o fornecimento de alimentos e produtos sustentáveis e de qualidade.

O ENEOESTE objetivou ainda, em comemoração aos 70 anos da criação da profissão do economista pela Lei nº 1.411, de 1951, dar oportunidade para a ampla necessidade mundial nesta área de produção de alimentos, com sustentabilidade e de qualidade, e a vocação do país como liderança para atendimento das necessidades mundiais.



LIVE! You Tube

Brasília.

CORECON DF
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

**31 de agosto
1, 2 e 3 de setembro**

XII ENEOESTE
ENCONTRO DE ECONOMISTAS DO CENTRO-OESTE.

TEMA: AGROPECUÁRIA BRASILEIRA E ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL MUNDIAL

31 de agosto | 19h às 20h30 (horário de Brasília)
Diagnóstico do setor agropecuário e projeção da produção na próxima década
Expositores: Econ. José Eustáquio (Pesquisador do IPEA) e Dr. José Garcia Gasques (Coordenador do MAPA e pesquisador do IPEA)
Mediador: Econ. César Augusto Moreira Bergo, Presidente do Corecon-DF

01 de setembro | 19h às 20h30 (horário de Brasília)
Plano ABC e seus resultados para o Brasil
Expositores: Econ. Dr. Tiago Telles, Doutor em Economia pela Universidade Estadual de Campinas e Pesquisador do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná.
Cooperativismo no setor agropecuário brasileiro
Expositora: Econ. Érica Basílio Tavares Ramos, Doutora em Agronegócio pela Universidade Federal de Goiás.
Mediador: Marcus Moreschi de Faria, Presidente do Corecon-GO

02 de setembro | 19h às 20h30 (horário de Brasília)
Como conseguir aplicar 15% da Receita em Investimento no Estado
Expositor: Governador Mauro Mendes, Mato Grosso
Agronegócio no Centro-Oeste e o cenário futuro
Expositor: Daniel Latorraca Ferreira, Superintendente do IMEA
Mediador: Econ. Evaldo Silva, Presidente do Corecon-MT

03 de setembro | 19h às 20h30 (horário de Brasília)
Carbono Neutro: Uma nova Economia Agroambiental
Expositor: Jaime Elias Verruck, Secretário de Estado Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar
Debatedor: Maurício Saito, Ex-Presidente da Federação de Agropecuária do MS
Mediador: Econ. Paulo Salvatore Ponzini, Presidente do Corecon-MS

REALIZAÇÃO:

CORECON **CORECON** **CORECON** **CORECON**

APOIO:

COFECON





Link de acesso à live: <https://www.youtube.com/watch?v=UKFSyBUbgml&t=176s>
272 visualizações no Canal de Youtube.



Link de acesso à live: <https://www.youtube.com/watch?v=U6rGSi8P-Ko>
209 visualizações no Canal de Youtube.



Link de acesso à live: <https://www.youtube.com/watch?v=oZmaa5O3jn8&t=39s>
121 visualizações no Canal de Youtube.



Link de acesso à live: https://www.youtube.com/watch?v=fjM673rB_3A
142 visualizações no Canal de Youtube.

LIVE “OS DESAFIOS DA POLÍTICA ECONÔMICA” É REMARCADA PARA O DIA 16 DE SETEMBRO

“Os desafios da Política Econômica” foi a última live da programação do Mês do Economista do Corecon-DF. O convidado para palestrar foi o economista Dr. Adolfo Sachsida, secretário de Política Econômica no Ministério da Economia (Secretária da Fazenda).

Sachsida possui doutorado em Economia pela Universidade de Brasília (2000). Realizou seu pós-doutorado com o Professor Walter Enders na University of Alabama, e lecionou economia na University of Texas – Pan American (Edinburg). A convite da JICA visitou o Japão para um intercâmbio com experts japoneses sobre modelagem macroeconômica. A convite da Friederich Naumann Institute visitou a Alemanha para participar de seminários sobre a liberdade econômica. Atualmente é Secretário de Política Econômica, na Secretaria Especial de Fazenda, do Ministério da Economia. Também é professor no Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP). Tem experiência na área de Macroeconomia, com ênfase em Modelos Econométricos. Sua principal área de pesquisa refere-se ao uso de modelos econométricos para a resolução de questões econômicas. Publicou vários artigos nacional e internacionalmente, sendo de acordo com Faria et al (2007) um dos pesquisadores brasileiros mais produtivos na área de economia. Também é advogado. Atualmente está pesquisando sobre: 1) A qualidade da política fiscal e monetária no Brasil; 2) Tributação e Reforma Tributária no Brasil; e 3) Avaliação de Políticas Públicas. É o autor dos livros: “Fatores Determinantes da Riqueza de uma Nação”, “Considerações Econômicas, Sociais e Morais sobre a Tributação”, e “A Crise de 2007-09: Uma Explicação Liberal”.

A live teve como debatedor o economista Roberto Ellery e como mediador o economista Conselheiro do Corecon-DF, Carlos Eduardo de Freitas.

Roberto Ellery é doutor em economia pela Universidade de Brasília (UnB). Mestre em economia pela Universidade da Pensilvânia e pela FGV-RJ. Professor associado no Departamento de Economia da UnB. Foi pesquisador do IPEA. Atuou em consultoria junto ao Banco Mundial, ao Banco Central, ao IPEA e outras organizações. Desenvolve pesquisas nas áreas de finanças públicas, ciclos econômicos e teoria do crescimento. Atualmente é diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas da UnB.

Link de acesso à live: https://www.youtube.com/watch?v=-Tk_Xhzv6eA

602 visualizações no Canal de Youtube.



ESPECIAL MÊS DO ECONOMISTA
LIVES - PALESTRAS - WEBINÁRIO - DEBATES - APRESENTAÇÕES

LIVE! You Tube
WWW.YOUTUBE.COM/CORECONDFBRASILIA

"Os desafios da política econômica"
Palestrante: Econ. Dr. Adolfo Sachsida - Secretário de Política Econômica no Ministério da Economia / Secretaria de Fazenda
Mediador: Econ. Carlos Eduardo de Freitas
Debatedor: Econ. Roberto Ellery

NOVA DATA

16 de setembro
18h30 às 20h

CORECON



WORKSHOP REFORMA ADMINISTRATIVA – PEC 32 (06/10)

No dia 6 de outubro, às 18h30, o Corecon-DF promoveu o WorkShop “Reforma Administrativa – PEC 32” ministrado por Magno Antônio Correia de Melo, consultor da Câmara, especialista em direito administrativo e assessor do relator da PEC 32 na Comissão Especial, que apresentou pontos relevantes do projeto de Reforma Administrativa, em interação com os economistas César Augusto Moreira Bergo, Carlos Eduardo de Freitas, José Luis Oreiro, Márcia Rodrigues, Felipe Ohana, José Luiz Pagnussat e Ana Groba.

Magno Antônio Correia de Melo (consultor da Câmara, especialista em direito administrativo e assessor do relator da PEC 32 na Comissão Especial)

Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=ha9M44DOzow>
341 visualizações no Canal de Youtube.



LIVE! You Tube
WWW.YOUTUBE.COM/CORECONDFBRASILIA

06 DE OUTUBRO
18h30 às 20h

WORKSHOP GRATUITO

REFORMA ADMINISTRATIVA

Ministrado por:

Magno Antônio Correia de Melo
Consultor da Câmara, especialista em direito administrativo e assessor do relator da PEC 32 na Comissão Especial, esclarecerá pontos do projeto de Reforma Administrativa, em interação com economistas do Corecon-DF.

Participarão:

- César Augusto Moreira Bergo
Presidente do Corecon-DF
- Carlos Eduardo de Freitas
- José Luis Oreiro
- Márcia Rodrigues
- Felipe Ohana
- José Luiz Pagnussat
- Ana Groba

SAIBA MAIS

CORECON^{DF}
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

CICLO DE DEBATES LIVE: GEOPOLÍTICA E DESENVOLVIMENTO (22/11)

O Corecon-DF realizou no dia 22 de novembro, das 15h às 16h30, uma live do Ciclo de Debates “Geopolítica e Desenvolvimento”.

O evento foi transmissão pelo canal do Corecon no YouTube e os palestrantes foram Raphael Padula e Elias Jabbour e o moderador foi do economista Carlos Eduardo de Freitas, ex-presidente do Corecon/DF.

Os palestrantes:

Raphael Padula é economista, com mestrado e doutorado em engenharia de produção. É coordenador e professor da Pós-Graduação em Economia Política Internacional (PEPI) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Sua tese de doutorado teve como tema “Integração regional de infraestrutura e comércio na América do Sul nos anos 2000: uma análise político-estratégica”. É editor da revista Oikos e membro de dois grupos de pesquisa registrados no CNPq: “O poder global e a geopolítica do capitalismo” e “A inserção internacional brasileira: projeção global e regional”.

Elias Jabbour tem graduação, mestrado e doutorado na área de geografia. É professor-adjunto da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e professor dos programas de pós-graduação em Ciências Econômicas e Relações Internacionais (UERJ). Foi assessor econômico da presidência da Câmara dos Deputados entre abril de 2006 e fevereiro de 2007. Com alguns livros e dezenas de artigos publicados, é especialista em China.

O moderador

Carlos Eduardo de Freitas é economista formado pela UFRJ. cursou todos os créditos do mestrado, mas não defendeu dissertação. Ocupou diversos cargos no Banco Central, tendo sido Diretor da Área Externa (1985-1988) e Diretor de Liquidações e Desestatização (1999-2003). Também foi assessor especial da Ministra da Economia (1990-1991) e participou ativamente do processo de negociação da dívida externa brasileira junto ao FMI e aos bancos privados (1982-1988 e 1990-1991). Integrou conselhos de diversas empresas e foi presidente do Corecon-DF de 2013 a 2015. Atualmente é consultor independente.

Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=JYQRfRvoD4>

120 visualizações no Canal de Youtube.



GT MULHER ECONOMISTA PROMOVE LIVE COM O TEMA “ECONOMIA SOLIDÁRIA” (02/12)

Grupo de Trabalho Mulher Economista do Corecon-DF promoveu a live “Economia Solidária”, com as economistas palestrantes Denise Kassama, vice-presidente do Cofecon, e Valéria Moraes, da Associação Brasileira pela Democracia, e moderação da economista Roseli Farias, Conselheira do Corecon-DF, realizada no dia 2 de dezembro, às 18h.

Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=QRPXNvJxE1o>

73 visualizações no Canal de Youtube.



QUADRO 06 - RESUMO COM AS QUANTIDADES DE VISUALIZAÇÕES DOS EVENTOS

VISUALIZAÇÕES YOUTUBE		
11/mar	GT MULHER ECONOMISTA - EMPREENDEDORISMO FEMININO – DESAFIOS E PERSPECTIVAS	153
15/mar	TUDO SOBRE CERTIFICAÇÕES FINANCEIRAS	509
24/mar	PEC EMERGENCIAL	133
06/mai	CONVERSA SOBRE PERÍCIA JUDICIAL: ATUANDO NO MERCADO DE PERÍCIA ECONÔMICO-FINANCEIRA	304
20/mai	CONVERSA SOBRE PERÍCIA JUDICIAL: TÓPICOS AVANÇADOS SOBRE PERÍCIA ECONÔMICO-FINANCEIRA	277
17/mai	GT MULHER ECONOMISTA - IMPACTO DA PANDEMIA NO MUNDO DAS MULHERES	166
MÊS DO ECONOMISTA		4.397
03/ago	O PAPEL DO ECONOMISTA E DO CORECON-DF E A ATIVIDADE DE CONSULTORIA FINANCEIRA	277
05/ago	A EVOLUÇÃO DAS NARRATIVAS DE DESENVOLVIMENTO AO LONGO DO TEMPO	157
06/ago	EQUILÍBRIO FINANCEIRO NO CENÁRIO DA PANDEMIA DO COVID-19	142
10/ago	2º WEBINÁRIO DE PERÍCIA ECONÔMICO-FINANCEIRA - DIA 1	363
11/ago	2º WEBINÁRIO DE PERÍCIA ECONÔMICO-FINANCEIRA - DIA 2	190
12/ago	2º WEBINÁRIO DE PERÍCIA ECONÔMICO-FINANCEIRA - DIA 3	159
13/ago	HOMENAGEM AOS ECONOMISTAS - DIA DO ECONOMISTA	168
13/ago	A POLÍTICA EXTERNA E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	232
17/ago	DESENVOLVIMENTO REGIONAL: O CASO DO CENTRO-OESTE	219
19/ago	ECONOMIA BRASILEIRA EM 2021 E DEPOIS: PROJEÇÕES E CENÁRIOS	270
25/ago	REFORMA ADMINISTRATIVA	194
26/ago	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO	334
30/ago	CICLO DE DEBATES - MMT E POLÍTICAS PARA O PLENO EMPREGO (ÁUDIO EM PORTUGUÊS)	187
30/ago	DEBATE CYCLE - MMT and Policies for Full Employment (Audio in English)	159
31/ago	1º DIA DO XII ENEOESTE	272
01/set	2º DIA DO XII ENEOESTE	209
02/set	3º DIA DO XII ENEOESTE	121
03/set	4º DIA DO XII ENEOESTE	142
16/set	OS DESAFIOS DA POLÍTICA ECONÔMICA	602
06/out	WORKSHOP REFORMA ADMINISTRATIVA – PEC 32	341
22/nov	CICLO DE DEBATES - GEOPOLÍTICA E DESENVOLVIMENTO	120
02/dez	GT MULHER ECONOMISTA - ECONOMIA SOLIDÁRIA	73
TOTAL		6.473

Fonte: Elaboração Própria

2.5 VALOR TOTAL EFETIVAMENTE GASTO COM A FUNÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

O levantamento do valor total efetivamente gasto com a função de fiscalização do exercício profissional se deu com o pagamento da folha de pagamento e o rateio das despesas fixas e variáveis vinculadas aos dois fiscais que compõem o departamento de fiscalização, conforme segue a descrição no quadro abaixo:

QUADRO 07 – GASTOS COM FUNÇÃO FISCALIZAÇÃO

Gastos Fiscalização	2020	2021
Salários	R\$ 101.861,61	R\$ 106.358,54
13º Salários	R\$ 9.085,17	R\$ 9.324,37
Gratificações	R\$ 3.071,09	R\$ 9.435,82
Abono Constitucional de Férias	R\$ 7.640,61	R\$ 6.252,81
Abono Pecuniário de Férias	R\$ 1.780,00	R\$ 2.955,49
Vale Transporte	R\$ 140,88	R\$ -
Vale Alimentação	R\$ 22.100,00	R\$ 20.400,00
Serviço de Assistência à Saúde (Plano de Saúde)	R\$ 15.340,34	R\$ 17.495,94
INSS	R\$ 24.062,80	R\$ 28.781,85
FGTS	R\$ 8.513,01	R\$ 10.190,40
PIS/PASEP	R\$ 1.082,52	R\$ 1.273,81
Energia Elétrica	R\$ 3.107,68	R\$ 3.602,20
Conservação de Bens Móveis e Imóveis (Limpeza)	R\$ 4.620,80	R\$ 5.072,51
Despesas com Telefone	R\$ 2.801,40	R\$ 3.698,44
Locação de Bens Móveis e Imóveis (aluguel e cond.)	R\$ 5.006,34	R\$ 5.530,59
Serviços de Informática	R\$ 2.258,52	R\$ 2.531,47
Manutenção de Site	R\$ 43,50	R\$ 2.214,00
Manutenção de programas de informática	R\$ -	R\$ 43,50
Honorários Advocatícios	R\$ 12.531,25	R\$ 15.000,00
Honorários Contábeis	R\$ 11.685,92	R\$ 13.173,35
Artigos de Expediente	R\$ 350,93	R\$ 294,08
Impressões de Informativo	R\$ 423,77	R\$ 156,13
Despesa com Correios	R\$ 3.308,49	R\$ 3.024,80
Despesa com alimentação (lanches, eventos, água)	R\$ 142,83	R\$ -
Despesas Miúdas de Pronto Atendimento	R\$ 255,31	R\$ 396,86
Total	R\$ 241.214,72	R\$ 267.206,94

Fonte: Elaboração Própria

2.6 VALOR TOTAL GASTO COM AS DEMAIS ATIVIDADES FINALÍSTICAS

O levantamento do valor total gasto com as demais atividades finalísticas (registro, normatização, julgamento e orientação) se deu com o pagamento da folha de pagamento e o rateio das despesas fixas e variáveis vinculadas referente aos quatro profissionais de Assistência ao Economista que compõem o departamento de registro, atendimento ao público, cobrança e financeiro, conforme segue a descrição no quadro abaixo:

QUADRO 08 – GASTOS COM FUNÇÃO DAS DEMAIS ATIVIDADES FINALÍSTICAS

GASTO COM A FUNÇÃO DAS DEMAIS ATIVIDADES FINALÍSTICAS	2020	2021
Salários	R\$ 305.584,82	R\$ 319.075,62
13º Salários	R\$ 27.255,50	R\$ 27.973,10
Abono Constitucional de Férias	R\$ 9.213,28	R\$ 28.307,46
Abono Pecuniário de Férias	R\$ 22.921,83	R\$ 18.758,43
Vale Transporte	R\$ 422,63	R\$ 8.866,47
Vale Alimentação	R\$ 5.339,99	R\$ 61.200,00
Auxílio Creche	R\$ -	R\$ -
Serviço de Assistência à Saúde (Plano de Saúde)	R\$ 66.300,00	R\$ 52.487,83
INSS	R\$ 46.021,03	R\$ 52.487,83
FGTS	R\$ 72.188,39	R\$ 86.345,56
PIS/PASEP	R\$ 25.539,02	R\$ 30.571,19
Energia Elétrica	R\$ 9.323,03	R\$ 10.806,59
Conservação de Bens Móveis e Imóveis (Limpeza)	R\$ 13.862,39	R\$ 15.217,53
Despesas com Telefone	R\$ 8.404,19	R\$ 11.095,33
Locação de Bens Móveis e Imóveis (aluguel e cond.)	R\$ 15.019,02	R\$ 16.591,78
Serviços de Informática	R\$ 6.775,55	R\$ 5.544,32
Manutenção de Site	R\$ 130,50	R\$ 5.872,14
Honorários Advocatícios	R\$ 37.593,75	R\$ 45.000,00
Honorários Contábeis	R\$ 35.057,76	R\$ 39.520,04
Artigos de Expediente	R\$ 1.052,78	R\$ 882,23
Despesa c/ Motoboy	R\$ -	R\$ 570,00
Impressões de Informativo	R\$ 1.271,30	R\$ 4.033,19
Publicações	R\$ 1.430,00	R\$ 817,50
Remuneração (serviços terceirizados)	R\$ 15.450,00	R\$ -
Transporte de Pessoal (passagens aéreas)	R\$ 1.299,22	R\$ -
Despesa com Correios	R\$ 13.233,95	R\$ 9.074,40
Despesa com alimentação (lanches, eventos, água)	R\$ 428,49	R\$ 1.355,90
Despesas Miúdas de Pronto Atendimento	R\$ 765,92	R\$ 3.222,92
Despesas Bancárias	R\$ 18.687,75	R\$ 13.164,52
Taxa Cielo	R\$ 2.261,94	R\$ 4.200,23
Criação do Site	R\$ 8.213,00	R\$ 392,00
Criação de Material Gráfico	R\$ 18.400,00	R\$ 8.962,50
Reembolso de Carterinhas e Papel Moeda - COFECON	R\$ 10.649,50	R\$ 5.731,46
Prêmio de Monografia	R\$ 6.000,00	R\$ -
Total	R\$ 806.096,49	R\$ 888.128,03

Fonte: Elaboração Própria

2.7 VALOR TOTAL GASTO COM INDENIZAÇÕES A CONSELHEIROS

As atividades dos Conselheiros no CORECON/DF são pro bono com caráter honorífico, sem remuneração ou gratificação. Assim, em consonância ao dispositivo legal do COFECON, os Conselheiros são indenizados com os gastos em que comprovadamente incorram em função do cumprimento das suas funções, em caráter subsidiário no que se refere ao custeio de diárias e passagens quando em viagem para representar o Conselho fora da jurisdição do Distrito Federal. Destarte, não houve gastos com indenizações a conselheiros no exercício de 2021.

2.8 DESCRIÇÃO DE COMO A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA ACOMPANHA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES QUE VISAM AO ATENDIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para a implementação do plano estratégico, o Plenário do Conselho Regional de Economia da 11ª Região – Distrito Federal (Corecon-DF) reuniu-se em 11 (onze) reuniões deliberativas ao longo do ano, sendo que as reuniões ocorreram virtualmente, o que foi regulamentado a partir da aprovação da Resolução nº 2.042, de 06 de abril de 2020, que autorizou a realização de Sessões Plenárias virtuais por videoconferência, no âmbito do Sistema Cofecon/Corecons, durante o período de calamidade pública no Brasil decorrente da Covid-19, seguintes datas:

- 933ª Reunião Ordinária realizada em 7 de janeiro (on-line)
- 934ª Reunião Ordinária realizada em 18 de fevereiro (on-line)
- 935ª Reunião Ordinária realizada em 31 de março (on-line)
- 936ª Reunião Extraordinária realizada em 29 de abril (on-line)
- 937ª Reunião Ordinária realizada em 26 de maio (on-line)
- 938ª Reunião Ordinária realizada em 23 de junho (on-line)
- 939ª Reunião Ordinária realizada em 21 de julho (on-line)
- 940ª Reunião Ordinária realizada em 22 de setembro (on-line)
- 941ª Reunião Ordinária realizada em 20 de outubro (on-line)
- 942ª Reunião Ordinária realizada em 11 de novembro (on-line)
- 943ª Reunião Ordinária realizada em 25 de novembro (on-line)

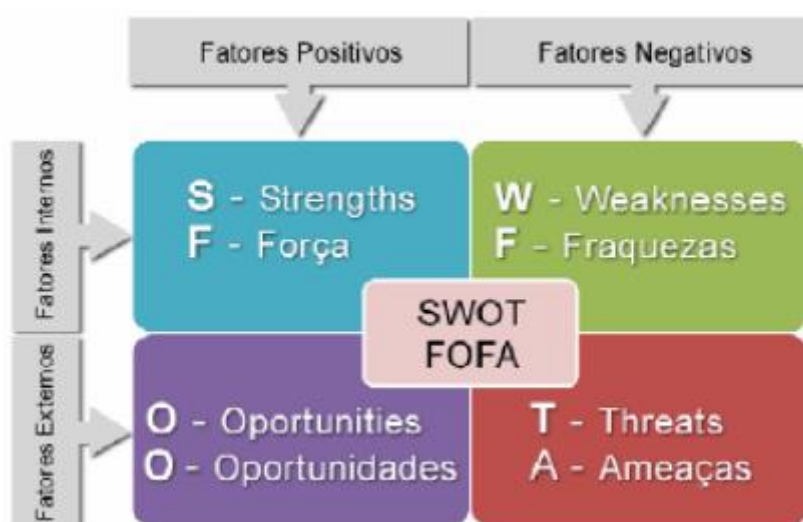
Em 2021, a Presidência do Corecon-DF participou das seguintes Sessões Plenárias do Sistema Cofecon/Corecons:

- 22 e 23 de janeiro - 702ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada do Cofecon, realizada de forma *on-line*;

3.1 RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS PELA ENTIDADE

Diante do planejamento estratégico, buscou-se usar a análise SWOT como ferramenta de gestão, onde, a sigla SWOT significa: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças) e também é conhecida como Análise FOFA ou Matriz SWOT.

QUADRO 09 – MATRIZ SWOT



Forças: Equipe qualificada, plenária representativa, infraestrutura da nova sede para eventos e cursos de pequeno porte; estruturação do novo site do Corecon/DF, reunião de conjuntura e revista de conjuntura, criação do BLOG, Cadernos de Economia e Canal do YouTube, ampliação as dos canais de comunicação com as redes sociais, fomento ao desenvolvimento regional, fornecimento de cursos, formalização da sistematização de análise dos processos internos, implementação do SISANE e apoio institucional do COFECON, estruturação da cobrança, implementação de sistema de fiscalização integrado com os gestores.

Fraquezas: Queda na arrecadação decorrente da continuidade da crise sanitária da Covid-19 com consequência no aumento substancial dos pedidos de cancelamento por aposentadoria, gerados pela reforma da previdência, e suspensão de registro por desemprego, aumento de inadimplência, quantidade de trabalho frente a quantidade de

colaboradores, controle gerenciais (Compliance), disponibilidade de tempo dos conselheiros, faixa etária dos atuais profissionais registrados, e crise no reconhecimento da sociedade da importância dos Conselhos profissionais.

Oportunidades: Mapeamento de todos os profissionais com o CBO de economista, intensificar a fiscalização, identificação de argumento novo junto ao judiciário (CBO); inclusão de mestrados e doutores com registro no Corecons, conforme estabelece o CBO, inclusão do ensino de economia e finanças na nova matriz curricular do ensino médio, divulgação do curso de ciências econômicas, criação de ferramentas de trabalho exclusivas do economista, aprovação do projeto de lei que atualiza a lei de criação da profissão de economista, aumento de faculdades que possuem o curso de ciências econômicas.

Ameaças: Redução das instituições que possuem o curso de ciências econômicas; aumento na evasão de alunos no curso de ciências econômicas, perdas em ações judiciais referente a pedido de cancelamento (risco judicial); aumento de pedido de cancelamento; aumento de inadimplência ou pedido de suspensão por conta do desemprego, aumento de pedido de cancelamento por motivo de aposentadoria, não exercício e aumento de pedido de ativo com desconto, posicionamento de parte da sociedade contrária à existência dos conselhos.

3.2 VISÃO GERAL DO MODELO DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

O Corecon/DF sabe da importância de se utilizar instrumentos para monitorar os seus resultados e objetivos, utilizando um sistema especializado, o SISCAF (Sistema de Controle Administrativo e Financeiro) para elaboração de relatórios sintéticos e analíticos de forma a subsidiar o monitoramento do controle interno e mapear os profissionais registrados, criação de anuidade, controle de arrecadação, documentos de certificações entre outras funcionalidades.

Outro instrumento de gestão é o monitoramento financeiro, acompanhando as despesas por função, discriminando os gastos ao longo do exercício. O instrumento visa melhorar a qualidade do planejamento gerencial e do monitoramento dos gastos pela Plenária (Órgão Colegiado Deliberativo). Outro componente que auxilia nesse monitoramento, são as Comissões criadas com objetivo de coordenar áreas específicas de atuação da instituição, como a Comissão Tomada de Contas, que analisa os resultados

financeiros orçado/executado, apontando os pontos positivos e os pontos fracos das contas. Além, da implementação da Comissão de Crise, coordenado pelo presidente César Augusto Moreira Bergo e como membro os conselheiros, Carlos Eduardo de Freitas, César Augusto Moreira Bergo, Eloy Corazza, José Luiz Pagnussat, Homero Gustavo Reginaldo Lima e Jucemar José Imperatori, que se reúnem semanalmente para acompanhar e deliberação sobre aspectos administrativos que exigia tempestividades nas decisões com o intuito de dirimir os impactos na arrecadação e na prestação de serviços e efeitos do agravamento da Covid-19.

Ainda no âmbito da gestão de risco buscou incorporar no controle interno mecanismos para manter uma melhor funcionalidade, buscando dirimir a ocorrência de erros. O Corecon/DF conta com a elaboração de um calendário de planejamento aprovado na primeira sessão Plenária, para que assim os Conselheiros possam agendar os eventos importantes com o intuito de propiciar uma maior participação do colegiado.

Ainda no que tange gestão de risco operacional, o Conselho aprimorou o planejamento organizacional com maior especialização de sua estrutura administrativa, onde o controle interno ganharia dimensão própria, objetivando um controle efetivo dos departamentos da cobrança e do atendimento, da fiscalização e da assessoria jurídica, cuja função básica seria centralizar o cadastro dos economistas e empresas registrados no Conselho, acompanhando as inadimplências e renegociações de dívidas.

3.3 RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS E AÇÕES PENSADAS PARA POTENCIALIZAR OS IMPACTOS POSITIVOS PARA A ENTIDADE

Dentre as principais oportunidades identificadas e visando promover a valorização profissional, o Corecon-DF ofertou cursos de capacitação para os economistas e outros profissionais interessados, além da promoção de diversas lives e reuniões por videoconferência que tiram um bom alcance. Assim, no decorrer do ano de 2021 o Corecon-DF ofertou vários cursos de capacitação para os economistas e outros profissionais interessados, sendo eles:

AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

Prof: César Augusto Tibúrcio Silva e Sérgio Ricardo Miranda Nazaré

Módulo 1: Introdução a avaliação de empresas

Datas: 2, 4, 5, 9, 11, 23 e 25/02

Carga horária: 21 hrs/aula

Módulo 2: Avaliação de empresas e teste de impairment – CPC01

Datas: 9, 11, 12, 16, 18 e 19/03

Carga horária: 21 hrs/aula

Módulo 3: Avaliação de empresas tópicos avançados

Datas: 23, 25, 26, 30/03 e 1, 6 e 8/04

Carga horária: 21 hrs/aula

Módulo 4: Avaliação em ambiente governamental – setor público

Datas: 13, 15, 16, 20, 22, 27 e 28/04

Carga horária: 21 hrs/aula

Carga horária: 84 hrs/aula

AVALIAÇÃO DE IMPACTO REGULATÓRIO PARA ECONOMISTAS

(GRATUITO)

Prof: José Luiz Pagnussat

Datas do curso: 19, 23, 26, 28 e 30 de abril

Carga horária: 30 hrs/aula

PREVENÇÃO E LAVAGEM DE DINHEIRO E CRIMES FINANCEIROS

Prof. Jucemar José Imperatori

Datas do curso: 19, 22 e 23/04

Carga horária: 9 hrs/aula

ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA USANDO EXCEL

Prof. Tarcio Lopes da Silva

Datas do curso: Maio – 25, 27 e 28 | Junho 1, 8, 10, 15 e 18

Carga horária: 24 hrs/aula

MACROECONOMIA ESTRUTURALISTA DO DESENVOLVIMENTO E O NOVO-DESENVOLVIMENTISMO

Prof. José Luis Oreiro

Datas do curso: Junho – 22, 24 e 29 | Julho – 1, 6, 8, 13, 15, 20 e 22

Carga horária: 30 hrs/aula

CURSO DE FORMAÇÃO EM ECONOMETRIA APLICADA

Módulo I – Análise Econométrica

Professores: Tarcio Lopes e Geraldo Góes

Datas do curso: 03,05,08,10,12,17,19 e 22 de novembro

Carga horária: 24 hrs/aula

Módulo II – Análise de Séries Temporais

Professor: Tarcio Lopes e Geraldo Góes

Datas do curso: 25 e 29 de novembro e 02,06,09,13,16 e 20 de dezembro

Carga horária: 24 hrs/aula

QUADRO 10 - RESUMO COM O QUANTITATIVO DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM OS CURSOS

CURSOS	
AVALIAÇÃO DE EMPRESAS	29
Curso Completo (4 módulos)	21
Módulo 1	5
Módulo 1 e 2	3
Avaliação de Impacto Regulatório para Economistas (GRATUITO)	39
Prevenção e Lavagem de Dinheiro e Crimes Financeiros	10
Estatística Econômica e Financeira usando Excel	30
Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento e o Novo-Desenvolvimentismo	18
Os caminhos da perícia econômico-financeira	18
Minicurso Reformas Estruturais (GRATUITO)	18
Formação em Econometria	20
Curso Completo (4 modelos)	8
Módulo 1 – Análise Econométrica	3
Módulo 2: Análise de Séries Temporais	9
TOTAL	182

Fonte: Elaboração Própria

O Conselho Regional de Economia da 11ª Região – DF (Corecon-DF) em cumprimento de sua função social e com fundamento em suas competências originárias sob a égide da Lei nº 1.411, de 1951, e da Resolução nº 518 de 2020 do CORECON-DF, revogada pela Resolução nº 528, de 2021, instituiu o Blog de Economia do Corecon-DF, e ao longo de 2021 foram publicados em torno de 22 artigos conforme segue abaixo:

28/01/21

Quadro fiscal primário do governo central em 2020 – sem pandemia

Felipe Ohana

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/quadro-fiscal-primario-do-governo-central-em-2020-sem-pandemia/>

04/02/21

Política pública de atração de investimento em Brasília: erros e acertos

Cícero Pereira Leal, Gabriel Luiz Lino de Souza e Rogério Galvão de Carvalho

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/artigo-politica-publica-de-atracao-de-investimentos-em-brasilia-erros-e-acertos/>

23/02/21

Ensino técnico, mercado de trabalho e incremento de renda: evidências dos egressos do campus Ceilândia do Instituto Federal de Brasília

Cícero Pereira Leal, Jorge Madeira Nogueira e Nancy da Luz Davidis

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/ensino-tecnico-mercado-de-trabalho-e-incremento-de-renda-evidencias-dos-egressos-do-campus-ceilandia-do-instituto-federal-de-brasilia/>

23/02/21

Elevar a taxa Selic para estimular a recuperação da economia brasileira: a cloroquina do terraplanismo econômico brasileiro

José Luis Oreiro

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/elevar-a-taxa-selic-para-estimular-a-recuperacao-da-economia-brasileira-a-cloroquina-do-terraplanismo-economico-brasileiro/>

05/03/21

A mercantilização de tudo e de todos

César Augusto Moreira Bergo

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/a-mercantilizacao-de-tudo-e-de-todos/>

17/03/21

A economia como ciência

César Augusto Moreira Bergo

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/a-economia-como-ciencia/>

19/03/21

Laissez Aller, Laissez Passer ou pacto nacional e conselho nacional de emergências?

Mário Cezar Silva Serpa

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/ainda-da-tempo-de-vencer-pela-logica-laissez-aller-laissez-passer-ou-pacto-nacional-e-conselho-nacional-de-emergencias/>

19/03/21

Os reflexos da pandemia no trabalho das mulheres: desemprego, violência e invisibilidade

Ana Carolina Rocha, Elisângela Resende, Maria Cristina de Araújo, Marianne Pereira, Mônica Beraldo e Vilma Guimarães

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/os-reflexos-da-pandemia-no-trabalho-das-mulheres-desemprego-violencia-e-invisibilidade/>

22/03/21

Considerações sobre a autonomia do Banco Central

Cláudio Jaloretto

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/consideracoes-sobre-a-autonomia-do-banco-central/>

25/03/21

A perícia judicial pode ser uma atividade atrativa para a mulher economista?

Suzana Squeff Peixoto Silveira e Vilma Guimarães

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/a-pericia-judicial-pode-ser-uma-atividade-atrativa-para-a-mulher-economista/>

12/04/21

Infraestrutura aeroportuária e as razões para se comemorar

César Augusto Moreira Bergo

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/infraestrutura-aeroportuaria-e-as-razoes-para-se-comemorar/>

12/04/21

O estado pandêmico da economia brasileira

César Augusto Moreira Bergo

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/o-estado-pandemico-da-economia-brasileira/>

26/04/21

Inflação da pandemia – o mais nefasto dos impostos e o maior desorganizador da economia

Mário Cezar Silva Serpa

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/inflacao-da-pandemia-o-mais-nefasto-dos-impostos-e-o-maior-desorganizador-da-economia/>

29/04/21

CPI da Covid e a teoria dos jogos – uma situação binária: estratégia brilhante ou burrice extrema?

Mário Cezar Silva Serpa

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/cpi-da-covid-e-a-teoria-dos-jogos-uma-situacao-binaria-estrategia-brilhante-ou-burrice-extrema/>

03/05/21

Mitigação do risco ambiental para o desenvolvimento sustentável

César Augusto Moreira Bergo

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/mitigacao-do-risco-ambiental-para-o-desenvolvimento-sustentavel/>

11/05/21

As micro e pequenas empresas e o necessário acesso ao crédito

César Augusto Moreira Bergo

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/as-micro-e-pequenas-empresas-e-o-necessario-acesso-ao-credito/>

18/06/21

O cenário de alta para a taxa Selic

César Augusto Moreira Bergo

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/o-cenario-de-alta-para-a-taxa-selic/>

25/06/21

Depósitos voluntários e dívida pública

Cláudio Jaloretto

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/depositos-voluntarios-e-divida-publica/>

30/06/21

Ajustes na política fiscal

César Augusto Moreira Bergo

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/ajustes-na-politica-fiscal/>

05/07/21

A pandemia e o longo viés inflacionário

César Augusto Moreira Bergo

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/a-pandemia-e-o-longo-vies-inflacionario/>

15/10/21

A questão das precatórias

Cláudio Jaloretto

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/a-questao-dos-precatorios/>

26/11/21

O papel do mercado de capitais na geração de emprego e renda

César Augusto Moreira Bergo

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/o-papel-do-mercado-de-capitais-na-geracao-de-emprego-e-renda/>

O Conselho Regional de Economia da 11ª Região – DF (CORECON-DF) em cumprimento de sua função social e com fundamento em suas competências originárias sob a égide da Lei nº 1.411, de 1951 e da Resolução COFEFCON nº 528, de 2021, instituiu nova publicação para a Área de Estudos e Pesquisas do Conselho: a Série Cadernos de Economia do Corecon-DF.

O objetivo desta nova publicação é complementar o leque de instrumentos de divulgação de trabalhos de análise e pesquisa econômica, que agora se consolida, tendo o Blog de Economia do Corecon-DF, numa ponta, a Revista de Conjuntura na outra, e os Cadernos de Economia do Corecon-DF representando degrau intermediário entre o Blog e a Revista de Conjuntura, que combinaria a agilidade do primeiro com a profundidade maior que se espera da segunda.

Da mesma forma que o Blog, os Cadernos de Economia estarão abertos a economistas registrados no Sistema Cofecon/Corecons e também a economistas e profissionais de áreas afins às Ciências Econômicas, sem graduação em cursos de Economia. Todos poderão oferecer seus estudos e pesquisas para publicação, e ao longo de 2021 foram publicados em torno de 08 artigos conforme segue abaixo:

29/04/21

Caderno nº 001/2021 – Agricultura brasileira: evolução dos últimos 40 anos

Eloy Corazza

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/caderno-no-001-2021-agricultura-brasileira-evolucao-nos-ultimos-40-anos/>

29/04/21

Caderno nº 002/2021 – Agropecuária brasileira e a alimentação mundial

Eloy Corazza

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/caderno-no-002-2021-agropecuaria-brasileira-e-alimentacao-mundial/>

29/04/21

Caderno nº 003/2021 – A ascensão da China e o império americano

Samuel Pineiro Guimarães

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/caderno-no-003-2021-a-ascensao-da-china-e-o-imperio-americano/>

17/05/21

Caderno nº 004/2021 – Políticas econômicas no enfrentamento da crise provocada pela pandemia de Covid-19

Pedro Garrido da Costa Lima

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/caderno-no-004-2021-politicas-economicas-no-enfrentamento-da-crise-provocada-pela-pandemia-de-covid-19/>

06/07/21

Caderno nº 005/2021 – Markowitz: teoria do portfólio com estimativas empíricas no programa R

César Augusto Moreira Bergo e Getúlio Pernambuco

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/caderno-no-005-2021-markowitz-teoria-do-portfolio-com-estimativas-empiricas-no-programa-r/>

01/10/21

Caderno nº 006/2021 – Indústria de óleos vegetais

Eloy Corazza

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/caderno-no-006-2021-industria-de-oleos-vegetais/>

11/10/21

Caderno nº 007/2021 – Equilíbrio de baixo nível: revisão bibliométrica

Cícero Leal, José Antônio Rodrigues, Kleydson Jurandir Gonçalves e Rogério Galvão

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/caderno-no-007-2021-equilibrio-de-baixo-nivel-revisao-bibliometrica/>

19/10/21

Caderno nº 008/2021 – Uma discussão sobre a substituição da economia do crime

Rogério Galvão e Cícero Leal

Disponível no link: <https://corecondf.org.br/caderno-no-008-2021-uma-discussao-sobre-a-substituicao-da-economia-do-crime/>

Capítulo 04 - RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

4.1 RESULTADOS DA ÁREA FIM

Com a coordenação do Conselheiro Eloy Corazza, a fiscalização continuou o trabalho de andamentos dos processos de pedidos junto ao CORECON/DF, tornando mais ágeis o julgamento e resposta para com os profissionais. No ano de 2021 foram julgados 159 processos distribuídos entre pedidos de cancelamento, suspensões, ativo com desconto e remido.

Foi dada continuidade aos trabalhos da fiscalização por meio de pesquisas aos Portais de Transparência, bem como outros sites de busca com a finalidade de regularizar a situação dos economistas que não possuem registro e os que possuem registro em outra região e atuam no DF. Foram enviados ofícios de regularização de situação profissional (para aqueles profissionais que atuam na área de economia sem o devido registro no órgão de classe ou que estão atuando no DF sem o registro na devida região), sempre com uma postura amigável por parte do CORECON, fim de emitir a informação da irregularidade, antes de buscar penalizar o profissional.

Os trabalhos sofreram uma ruptura parcial devido a pandemia do Novo Coronavírus em meados de março, paralisando por um determinado tempo o setor de fiscalização, que buscou se adaptar e seguir suas atividades no decorrer do ano.

No total foram abertos 45 processos de fiscalização relacionado a questão de novos registros ou exercício ilegal da profissão.

Junto as empresas privadas, se buscou levantar os campos de atuação desempenhado pelas mesmas, bem como atualização dos dados cadastrais e seus respectivos economistas responsáveis. Foram feitos encaminhamentos de solicitação de listagem dos profissionais graduados em economia, suas áreas de atuação e plano de cargo e salários, afim de mapear a atuação e os profissionais que atuam no Distrito Federal.

Como atividade já executada em ano anteriores, o setor de fiscalização de continuidade ao acompanhamento do cadastro dos Peritos junto ao Poder Judiciário do DF, de forma mensal dos nomes e sua atual situação cadastral.

Acompanhamento diário dos Editais de Concurso Público, em sites especializados, das divulgações de novos editais, tanto direcionados aos economistas quanto para Bacharéis em Ciências Econômicas, na área de economia e finanças, além

dos que foram abertos para ampla concorrência, afim de assegurar o cumprimento da legislação da profissão do economista.

QUADRO 11 - NOTIFICAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO

AÇÃO	QUANTIDADE
Julgamentos de Processos	159
Notificações do Exercício Ilegal	45

Fonte: Elaboração Própria

QUADRO 12 - EVOLUÇÃO DOS REGISTROS DE PESSOAS FÍSICAS

Possição em 31/12	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Nº total de registrados	7000	7090	7192	7286	7361	7472	7537	7601
Total de cancelados, falecidos e transferidos	4371	4332	4302	4223	4158	4013	4132	4046
Registros suspensos por decisão judicial, possesso de cancelamento, recurso Corecon e Cofecon e suspensão e outros	67	60	80	64	85	87	72	52
Nº de registros ativos	2629	2758	2890	3063	3203	3459	3363	3555
Adimplentes	1386	1450	1516	1603	1683	1850	1757	1840
Inadimplentes	895	926	977	1016	1050	1110	1063	1159
Novos Registro	100	90	113	94	75	111	60	69
Remidos em Extinção	348	382	392	407	411	397	409	409
Ativo com desconto	0	0	5	37	59	102	134	147
Registros Cancelados no Ano	104	90	180	142	162	277	210	159

Fonte: Elaboração Própria

QUADRO 13 - EVOLUÇÃO DOS REGISTROS DE PESSOAS JURÍDICAS

Possição em 31/12	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de registros	186	192	199	199	200	202	204	207
Total Cancelados/Transferidos	73	89	103	106	111	109	112	116
Novos Registro	2	6	6	4	1	2	2	3
Nº de registros ativos	113	103	96	93	89	93	92	91
Adimplentes	34	36	44	43	38	40	31	29
Inadimplentes	79	67	52	50	51	53	61	62

Fonte: Elaboração Própria

As ações da fiscalização vêm sendo adequadas ao longo dos anos à realidade dos profissionais economistas em exercício no DF que, em sua grande maioria, atuam nas áreas públicas tanto da esfera federal quanto estadual e municipal bem assim das pessoas jurídicas.

Os instrumentos para verificar o exercício profissional foram desenvolvidos a partir das disposições da Lei nº 1411, de 1951 e dos Decretos e de Resolução Consolidada do Cofecon referente às atividades privativas e pertinentes aos profissionais economistas, utilizam-se das informações registradas pela regulação do sistema de trabalho conforme CBO (Código Brasileiro de Ocupação) e a CNAE (Classificação Nacional das Atividades Econômicas), e em conformidade com os princípios, bases legais e orientações contidas no Guia de prestação de contas dos Conselhos Profissionais, editado pelo TCU.

A partir do conhecimento e implementação das diretrizes e regulações contidos nestes diversos instrumentos foi elaborado o *Guia do Exercício profissional do economista*, no ano de 2018. O Guia passou a ser importante instrumento de informação tanto para os órgãos gestores de recursos humanos, sejam órgãos públicos ou pessoas jurídicas, quanto diretamente para o profissional.

Os contatos mantidos com os profissionais, seja para cobrança seja para registro profissional, identificaram haver generalizado desconhecimento da obrigatoriedade do registro profissional para exercício do economista, embora expresso no art. 14 da Lei nº 1411/51. Adicionalmente, a Decisão do STF sobre regime jurídico das autarquias de profissionais que alterou o regime de direito privado para o de autarquia de direito público e responsável por cobrança de contribuição parafiscal, o que gera obrigatoriedade da cobrança de anuidades, bem como as correspondentes providências do registro dos profissionais por parte dos empregadores públicos e privados.

Os dados da fiscalização (economistas registrados ativos) e do resultado da cobrança (ECV-adimplentes), reunidos no presente relatório, evidenciam que o diagnóstico e as ações de fiscalização e cobrança incorporados à gestão pelo Conselho com a edição do Guia do Exercício profissional, em 2018, estão adequados à realidade dos economistas do DF, passando a gerar resultados positivos tanto de registros de profissionais como de maior adimplência em que pese as restrições de atuação impostas pela pandemia – Covid 19.

QUADRO 14 – EVOLUÇÃO DOS ECV's

<i>Economistas Ativos Registrados adimplentes</i>								
PESSOAS FÍSICAS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de registros ativos	2.629	2.758	2.890	3.063	3.203	3.459	3.405	3.555
Adimplentes (ECV)	1.734	1.832	1.913	2.047	2.153	2.349	2.300	2.477
a) nº de ativos, 2014=100	100%	104,9%	109,9%	116,5%	121,8%	131,6%	129,5%	135,2%
b) nº de ECV, 2014=100	100%	105,7%	110,3%	118,1%	124,2%	135,5%	132,6%	142,8%
4. ECV / Ativos CoreconDF	66%	66%	66%	67%	67%	68%	68%	70%

Fonte: Elaboração própria.

No período de 2011 a 2021 se registraram 926 profissionais, e, ainda, houve regularização adicional das anuidades por 743 profissionais.

Outro aspecto a ser registrado é o comparativo dos registros e da adimplência dos profissionais no Corecon/DF e nos demais integrantes do sistema Cofecon, o que pode ser visualizado e avaliado na tabela a seguir.

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DOS ECV's NO SISTEMA COFECON/CORECON's

<i>Economistas Registrados adimplentes</i>											
PESSOAS FÍSICAS	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1. Sistema COFECON											
ECV-economistas com voto	45.046	45.219	44.169	43.807	43.013	41.622	40.526	39.117	38.636	36.291	35.821
a) Ano 2011=100	100	100,4	98,1	97,2	95,5	92,4	90	86,8	85,8	80,6	79,5
a) Ano 2014=100				100	98,2	95	92,5	89,3	88,2	82,8	81,8
2. Corecon/DF											
a) ECV-adimplentes				1.734	1.832	1.913	2.047	2.153	2.349	2.300	2.477
b) Ano 2014=100				100	105,65%	110,32%	118,05%	124,16%	135,47%	132,64%	142,85%
3. ECV Corecondf/Cofecon				3,96%	4,26%	4,60%	5,05%	5,50%	6,08%	6,34%	6,91%

Fonte: Elaboração própria.

Os dados acima evidenciam que o número de economistas registrados e adimplentes apresenta evolução em sentido contrário entre o Corecon/DF e o sistema Cofecon. Enquanto o Corecon/DF registra gradual aumento do número de adimplentes e,

inclusive, em sua taxa de crescimento, no sistema Cofecon há redução e queda dos profissionais adimplentes registrados.

De 2014 a 2021, a inadimplência aumentou 26% no Corecon/DF e registrou redução de – 20,5% no sistema Cofecon. Excluído o acréscimo de 743 economistas em condições de voto no Corecon/DF, a taxa de ECV's no sistema Cofecon cairia adicional -1,7%.

Com a implementação no ano de 2019 de nova sistemática de cobrança, mais simplificada, o Corecon-DF conseguiu avançar no êxito dos trabalhos de cobrança, melhorando a arrecadação bem como diminuindo o quantitativo de economistas em situação de inadimplência, mesmo durante este período de dificuldades adicionais decorrentes da pandemia do coronavid-19.

Essa sistemática tem por objetivo específico os seguintes itens:

- a) reduzir o índice de inadimplência;
- b) estimular o pagamento espontâneo do débito;
- c) manter prática de cobrança sistemática, visando o aumento da arrecadação e da otimização dos recursos;
- d) padronizar os procedimentos da cobrança administrativa, da Dívida Ativa e da Execução Fiscal; e
- e) estimular a interação entre os diversos setores envolvidos no processo de cobrança do Corecon/DF.

Os débitos são os valores devidos pelos profissionais em virtude do registro profissional para com os Conselhos Regionais de Economia, gerando as anuidades (contribuição parafiscais), assim como também pelos fiscalizados em decorrência de processos administrativos.

O desenvolvimento do modelo observa os seguintes passos:

- a) Levantamento de dados e geração de relação de inadimplentes;
- b) Cobrança por e-mail: feita a lista serão encaminhados e-mails para todos informando sobre a cobrança de valores devidos em decorrência de se tratar de obrigação parafiscal e de cobrança obrigatória, bem como informando sobre as consequências em caso de atraso;
- c) Cobrança por ligação – tentativa de contato com todos os telefones contidos no sistema;
- d) Cobrança por WhatsApp – caso não tenha conseguido o contato por telefone, faz-se tentativa de contato pelo o aplicativo;

- e) Cobrança por correspondência – esgotadas as formas de cobrança anteriores, é encaminhada carta de cobrança registrada para o endereço do profissional;
e,
- f) Monitoramento por relatório de informação prestada sobre o andamento da cobrança ao setor responsável.

As cobranças têm como datas pré-definidas os dias 10, 20 e 30 de cada mês, sendo feita recobrança dos boletos não pagos sempre dois dias depois dos vencimentos (tempo necessário para a baixa no sistema dos pagantes).

A sistemática de cobrança procura observar a sequência das anuidades em aberto, conforme descrição abaixo:

Início de cobrança em janeiro de cada ano: se iniciará a cobrança da anuidade do ano corrente no final de janeiro, para aqueles economistas que aderiram a Campanha Corecon Consciente, onde foi encaminhado o boleto por e-mail, será feito um acompanhamento verificando o pagamento dos mesmos, não deixando de lembrar os demais economistas dos benefícios do pagamento antecipado, esta lembrança se estenderá por todos os meses até o final do mês de março.

Após o mês de março, é feito o levantamento dos devedores da anuidade do exercício, e são feitas tentativas por parte do setor de cobrança do Corecon para pagamento da anuidade do ano corrente, priorizando a cobrança daqueles que tem apenas essa anuidade em aberto.

a) Renegociações:

Foi rigoroso o modelo de acompanhamento das negociações, sempre encaminhando até cinco dias antes o boleto da parcela do mês;

Foi cobrado no prazo de até dois dias após o vencimento as parcelas não pagas;

Tendo até três parcelas em atraso, será desfeito o termo do parcelamento em vigência.

b) Anuidades de ano anteriores:

São cobrados, no decorrer de todo ano, os economistas que devam duas ou mais anuidades;

Para o economista que se enquadrar nos critérios de inscrição de dívida ativa, será acionado o jurídico do Corecon.

QUADRO 16 – RESULTADOS DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS DA EMISSÃO DE BOLETOS

2019			
TOTAL BOLETOS ENVIADOS	VALOR TOTAL BOLETOS	TOTAL BOLETOS PAGOS	VALOR TOTAL RECEBIDO
2976	R\$ 612.623,98	1377	R\$ 278.655,12

2020			
TOTAL BOLETOS ENVIADOS	VALOR TOTAL BOLETOS	TOTAL BOLETOS PAGOS	VALOR TOTAL RECEBIDO
TOTAL 2753	R\$ 582.218,60	1101	R\$ 230.879,28

2021			
TOTAL BOLETOS ENVIADOS	VALOR TOTAL BOLETOS	TOTAL BOLETOS PAGOS	VALOR TOTAL RECEBIDO
TOTAL 1887	R\$ 502.046,95	907	R\$ 244.108,67

Fonte: Elaboração própria.

Os quadros apresentam os quantitativos de boletos enviados, valor total dos boletos, número de boletos pagos no primeiro vencimento e valor total recebido. Cabe ressaltar que como melhoria para os próximos anos, iremos contabilizar e acompanhar os quantitativos de boletos pagos na recobrança.

A partir da edição do Guia do exercício profissional do economista, a organização dos pedidos dos profissionais e de sua análise, vem sendo ajustados, ao longo do período, com vistas à melhoria gradual do atendimento ao profissional e de redução no período de tempo para análise e deliberação sobre suas solicitações.

Para tanto, além de monitoramento do fluxo dos processos foi sistematizada a análise das solicitações pela Fiscalização do Corecon-DF através da devida e necessária comprovação documental, da metodologia de análise processual e de verificação complementar nos sistemas públicos de informações sobre os registros do trabalho. Objetiva-se, assim, alcançar gradual redução no tempo para atendimento do pedido do profissional e progressiva melhoria na qualidade de seu atendimento.

São apresentados a seguir o número de requerimentos dos profissionais que foram analisados e deliberados, nos 3 anos de 2019 a 2021, estando registrados segundo a

natureza da solicitação: cancelamento ou suspensão do registro, pedidos de ativo com desconto, registro de óbitos de profissionais ativos, além dos recursos apresentados.

QUADRO 17 – EVOLUÇÃO DE PEDIDOS DE CANCELAMENTO

Razões dos Pedidos	2019	2020	2021	Total	Part. %
Aposentadoria	39	46	42	127	20,8
Não exercício	151	104	91	346	56,6
Ativo c/ desconto	48	28	14	90	14,7
Recursos	29	18	1	48	7,9
Total 1	267	196	148	611	100
Óbitos	10	14	11	35	5,7
TOTAL 2	277	210	159	646	105,7
<i>Exercício 2019=100</i>	100,0	75,8	57,4		

Fonte: elaboração própria.

As principais solicitações dos profissionais são os pedidos de cancelamento do registro, ou seja, do recolhimento da contribuição da anuidade, seja em decorrência de Aposentadoria ou de comprovado não exercício da profissão, totalizando 87,4% de todas as solicitações, à exceção dos registros de óbitos que, no período, representaram 5,7% de todos os ativos.

É importante ressaltar que os pedidos de cancelamento do registro por não exercício totalizaram 56,6% de todas as solicitações. Os pedidos de “Ativos com desconto”, visando manter o registro e reduzir o valor da anuidade alcançaram a 14,7% no período.

A quantidade de pedidos passou de 8 % do total de economistas registrados em 2019 para 6,1% no ano seguinte. Os pedidos destinados ao cancelamento do registro profissional representaram 5,5% em 2019 e 4,4% no ano seguinte.

QUADRO 18 – RELAÇÃO ENTRE ATIVOS E PEDIDOS DE CANCELAMENTO

Pedidos	2019	2020	2021
Total de Ativos	3.459	3.405	3.555
Pedidos/Ativos	8,01	6,17	4,47
(Não exerc + aposentado)/Ativos	5,49	4,41	3,74

Fonte: elaboração própria.

Do total de 646 processos analisados e deliberados pela Plenária nos exercícios de 2019 a 21, 473 referem-se a requerimentos de cancelamento ou suspensão de registros, tendo sido deferidos 419 e 54 indeferidos.

QUADRO 19 – DISCRICÃO DOS PEDIDOS DE CANCELAMENTO E SUSPENSÃO

<i>Cancelamento e suspensão</i>				
PEDIDOS	2019	2020	2021	Total
Deferidos	163	129	127	419
Indeferidos	27	21	6	54
Total	190	150	133	473
<i>Part. %</i>	<i>40,2</i>	<i>31,7</i>	<i>28,1</i>	<i>100,0</i>
<i>Def. %</i>	<i>85,8</i>	<i>86,0</i>	<i>95,5</i>	<i>88,6</i>

Fonte: elaboração própria.

Em relação às razões que justificaram o deferimento cabe destacar que o número de profissionais que tiveram seu registro cancelado ou suspenso por comprovado não exercício profissional, por desemprego ou exercício de atividade não específica do economista, representam 61% de todos os pedidos de cancelamento e suspensão, sendo nada menos que 69,7% de todos os cancelamentos ou suspensões de registros do período.

QUADRO 20 – DEFERIMENTOS DOS PEDIDOS DE CANCELAMENTO E SUSPENSÃO

<i>Deferidos - Cancelamento e suspensão</i>					
Deferidos	2019	2020	2021	Total	Part. %
Aposentadoria	39	46	42	127	30,3
Não exercício	124	83	85	292	69,7
Total	163	129	127	419	
Part. %	38,9	30,8	30,3	100,0	
Aposentadoria	23,9	35,7	33,1	30,3	

Fonte: elaboração própria.

Sem dúvida, os registros acima apontam para a necessidade de intensificar as ações do Conselho destinadas à qualificação profissional e a inserção dos profissionais no mercado de trabalho destes profissionais.

4.2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

No exercício de 2021, a manutenção de saudável situação financeira estava atrelada ao desempenho operacional com atuação efetiva dos departamentos da cobrança e do atendimento, em comunicação direta com a fiscalização e assessoria jurídica, cuja função básica seria centralizar o cadastro dos economistas e empresas registrados no Conselho, com o acompanhamento da inadimplências e renegociações de dívidas com intuito de diminuir o índice de inadimplência e seguir rigorosamente a sistemática da cobrança descrita no Manual de Cobrança, o qual buscou implementar as instruções aos empregados responsáveis pelo o setor de cobrança e demais colaboradores, que cooperam de forma direta e indireta para o setor, minimizando erros e buscando operacionalizar a sistemática de cobrança.

Assim, o quadro 20 demonstra o orçamento inicial frente a receita e despesa realizada no exercício; E o quadro 21 apresenta o valor de restos a pagar.

QUADRO 21 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2021

DOTAÇÃO	RECEITA	DESPESA	RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO		
INICIAL	EXECUTADA	EXECUTADA	VALOR EM 31/12/2021	VALOR EM 01/01/2022	VALOR LÍQUIDO
R\$1.454.920,00	R\$1.421.114,93	R\$1.420.898,55	R\$ 12.347,21	R\$ 12.347,21	R\$ 12.347,21

Fonte: Elaboração própria.

QUADRO 22 - DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR

Rubrica	Resto a pagar em 31/12/2020
L/DF 003 SERV DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$ 1.604,69
ACRON ASSESORIA EMPRESARIAL (Contabilidade)	R\$ 4.238,56
PENNA FERNANDES (Advogados)	R\$ 4.527,50
ARQUITETURA UM	R\$ 0,20
VIRTUAL COMPUTADORES E DIGITAÇÃO LTDA	R\$ 634,26
LEONARDO CAFÉ RODRIGUES	R\$ 662,66
NAMARE CONSULTORIA	R\$ 720,00
TOTAL	R\$ 12.347,21

Fonte: Elaboração própria.

Do valor das receitas arrecadadas com anuidades, taxas, emolumentos, juros e multas, 20% são repassados ao Conselho Federal de Economia; esse valor constitui a Cota-Parte. Os recursos das transferências ao Cofecon (Cota-Parte) ocorrem no momento da arrecadação, não integrando, por isto, esse montante as aplicações de recursos que geram ganhos patrimoniais. Assim, os valores da Cota-Parte dos 7 (sete) últimos exercícios estão demonstrados no quadro a seguir:

QUADRO 23 – COTA- PARTE

Exercício	Convênio	Valor
2021	COFECON (COTA-PARTE)	R\$ 257.805,37
2020	COFECON (COTA-PARTE)	R\$ 254.915,24
2019	COFECON (COTA-PARTE)	R\$ 278.491,78
2018	COFECON (COTA-PARTE)	R\$ 257.640,28
2017	COFECON (COTA-PARTE)	R\$ 271.059,65
2016	COFECON (COTA-PARTE)	R\$ 230.974,16
2015	COFECON (COTA-PARTE)	R\$ 277.075,99

Fonte: Elaboração própria.

As receitas do CORECON/DF têm origem nas anuidades de pessoas físicas e jurídicas, taxas de transferências e cancelamentos, Emolumentos (Inscrição, emissão de carteiras, emissão de certidões), multas e juros e aplicações financeiras. A seguir apresentamos um quadro resumo das receitas realizadas nos últimos 5 (cinco) anos.

QUADRO 24 – RESUMO DO DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA RECEITA

TÍTULOS	RECEITAS				
	REALIZADA	REALIZADA	REALIZADA	REALIZADA	REALIZADA
	2017	2018	2019	2020	2021
RECEITAS CORRENTES	1.464.112,40	1.339.365,52	1.518.923,82	1.362.777,24	1.421.114,93
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÃO	1.075.796,38	1.023.389,46	1.027.231,88	1.097.723,67	1.173.332,76
RECEITA PATRIMONIAL	43.995,65	14.434,40	17.379,49	23.077,16	43.860,46
RECEITAS DE SERVIÇOS	20.423,12	17.261,07	19.259,73	14.471,61	14.132,07
FINANCEIRAS	-	-	-	59.769,60	35.647,79
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	323.897,25	284.280,59	455.052,72	167.735,20	89.612,60
TOTAL	1.464.112,40	1.339.365,52	1.518.923,82	1.362.777,24	1.421.114,93

Fonte: Elaboração própria.

As despesas do CORECON/DF são destinadas a manutenção da entidade e são orçadas, conforme critérios tradicionais adotados e usuais, conforme o plano de trabalho do exercício apresentado na proposta orçamentária do ano anterior. Para melhor visualizar as despesas segue abaixo o comparativo da evolução das despesas dos anos de 2020 e 2021:

QUADRO 25 – DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO DAS DESPESAS

DISCRIMINAÇÃO	2020		2021	
	Orçada	Realizada	Orçada	Realizada
DESPESAS				
Despesas Correntes	1.464.616,00	1.308.111,04	1.448.420,00	1.419.908,55
Material de Consumo	3.600,00	1.403,70	2.000,00	1.176,30
Serviços de Terceiros e Encargos	460.561,00	335.845,11	421.395,50	394.099,06
Outros Serviços e encargos	437.067,52	318.521,41	379.966,50	356.597,76
Transferências Correntes	270.860,00	254.916,24	257.857,50	257.805,37
Despesa de Capital	4.500,00	0,00	6.500,00	990,00
Total das Despesas	1.464.616,00	1.464.616,00	1.464.616,00	1.308.111,04

Fonte: Elaboração própria.

4.3 GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas visa a integração dos recursos humanos na administração do Conselho, com o máximo estímulo em termos de vencimentos e benefícios possível, isto é, subordinado ao equilíbrio financeiro da Autarquia, mediante aplicação dos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal como parâmetro.

O quadro de pessoal do CORECON/DF compõe-se de 8 funcionários, sendo 4 (quatro) Profissional de Assistência ao Economista, 2 (dois) Fiscais (um deles no exercício da Assessoria Técnica) e 2 contratos, sendo 1 Assessor-Executivo e o outro ocupando o cargo de Gerente Executivo, além da Assessora Jurídica e Assessoria Contábil. A produtividade tem aumentado, mas ainda há espaço para elevar-se, mediante alguns rearranjos no arcabouço operacional. De qualquer forma, os recursos humanos demandam atenção permanente das Administrações até porque a equipe é o capital mais importante do Conselho, ao lado de sua Plenária.

QUADRO 26 – FORÇA DE TRABALHO

QUADRO DA FORÇA DE TRABALHO			
1.	EMPREGADOS EFETIVOS	8	100%
1.1	EMPREGADOS DE CARREIRA	6	75%
1.1.1	FISCAIS	2	25%
1.2	CARGOS EM COMISSÃO	2	25%

Fonte: Elaboração própria.

É importante ressaltar que o ingresso dos funcionários no quadro ocorre por concurso público para o quadro de empregados de carreira, sendo que para os cargos em comissão, a seleção pode ocorrer dentro do próprio quadro de funcionários ou por livre provimento, tendo em vista a qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade, conforme que abaixo:

QUADRO 27 – ESCOLARIDADE E IDADE

Cargo	Escolaridade	Idade
Gerente	Nível Superior	+ 18
Fiscal	Nível Superior	+ 18
Profissional de Assistência ao Economista	Nível Médio	+ 18
Assessoria	Nível Superior	+ 18

Fonte: Elaboração própria.

As despesas de pessoal estão vinculadas ao Plano de Cargos e Salários que busca proporcionar remuneração condigna aos funcionários e estímulos ao desempenho da equipe, que inclusive participa, e de forma proativa, de discussões de expansão do quadro e melhoria da eficiência.

Segue o quadro das despesas com pessoal, com os gastos dos anos de 2019, 2020 e 2021.

QUADRO 28 – DESPESAS DE PESSOAL

Exercício	2019	2020	2021
Salário	389.660,83	407.446,42	425.434,16
Gratificações	17.600,39	12.284,37	13.123,04
13º salário	35.332,98	36340,67	37.297,46
Adicional Constitucional de Férias	25.011,24	30.562,44	37.743,28
Adicional de Férias	8.726,76	7.119,99	11.821,96
Auxílio Alimentação	83.133,18	88.400,00	81.600,00
Vale Transporte	5.713,48	563,51	0,00
INSS	98.511,55	96.251,18	115.127,41
FGTS	37.407,95	34.052,03	40.761,58
PIS/PASEP	4.072,59	4.330,08	5.095,23
Total	705.170,95	717.350,69	768.004,12

Fonte: Elaboração própria.

QUADRO 29 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS ESTRATÉGICAS.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Gerência	Coordenar as atividades administrativas, estratégicas e tático/operacional. Responde pela direção do Conselho.	Daniel dos Passos Soares	Gerente Executivo	01/01/21 a 31/12/21
Assessoria Técnica	Coordenar o setor de atendimento, arquivo, financeiro, cobrança, suporte técnico a fiscalização, analisar a prestação de contas, prepara editais	Angeilton F. Lima Faleiro	Assessor Técnico	01/01/21 a 31/12/21

	de licitação e contratos, planejar, organizar e realizar procedimentos licitatórios.			
Assessoria Técnica	Coordenar e atualizar a estrutura do site e redes sociais, acompanhar o grupo de conjuntura econômica e coordenar a edição da revista de Conjuntura, suporte técnico ao planejamento e organização de solenidades, jantares, congressos, seminários, simpósios, eventos acadêmicos e sociais de interesse das entidades representativas da profissão.	Marianne Dias Pereira	Assessora Técnica	01/01/21 a 31/12/21
Fiscalização	Participar de reuniões no âmbito da fiscalização, preparar relatório anual, controlar a instrução de processos, instruir o julgamento de processos, confecção de pareceres, proceder a atualização da Manual de Normas de Procedimentos de Fiscalização, acompanhar o andamento das ações na justiça, instruir a elaboração de instruções de fiscalização e preparar relatórios de infração.	Elisângela Cavalcante R. Fonseca	Fiscal da Profissão de Economista	01/01/21 a 31/12/21
Departamento Financeiro	Agendamento de pagamentos, liberação de pagamento, montagem e encaminhamento de documentos para a Contabilidade, relatórios e levantamentos solicitados, backup dos sistemas, baixa de arquivos retorno, controle de documentos e relatórios contábeis, controle de prazos de pagamentos, coleta de dados de fornecedores, prestação de contas mensais, controle de férias dos funcionários, responsável pelos dados na pasta funcional.	Jamildo Cezário Gomes	Profissional de Assistência ao Economista	01/01/21 a 31/12/21
Departamento de Atendimento ao Público (Cobrança e Processos/	Atendimento de registro (geração de taxas e emolumentos), prestar informações de eventos, anuidades,	Ísis de Oliveira Rodrigues	Profissional de Assistência ao Economista	01/01/21 a 31/12/21

Arquivo)	<p>processos de registro, cancelamento, remido e suspensão, atendimento e encaminhamento de telefones, anotação de recados, emissão de certidões de regularidade, resposta de e-mails com esclarecimentos.</p> <p>Cobrança de Pessoa Física e Jurídica (anuidade, emolumentos, parcelamentos e outros), relatório financeiros, e-mail de cobranças, cartas de cobrança, geração de anuidade, atualização mensal de anuidades e emolumentos, implementação de planos de recuperação de débitos, suporte para o setor jurídico para abertura de processos de cobrança, renegociação de débitos.</p> <p>Gerenciamento do arquivo geral e arquivo de documentos de profissional, numeração de processos (cancelamento, remido, registros novos), controle de material de escritório, entrega de documentos, atualização de endereços, envio e confecção de ofícios de comunicação do julgamento dos processos, saneamento dos processos e auxílio em eventos promovido pelo Conselho.</p>	<p>Michele Cantuária Soares</p> <p>Wallace Santos Pires</p>	<p>Profissional de Assistência ao Economista</p> <p>Profissional de Assistência ao Economista</p>	<p>01/01/21 a 31/12/21</p> <p>01/01/21 a 31/12/21</p>
----------	---	---	---	---

Fonte: Elaboração própria.

4.4 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS INCLUINDO DE TI

No Corecon/DF, a terceirização de mão de obra é feita através de licitação ou dispensa de licitação quando os valores são compatíveis com a dispensa prevista em lei. Todos os contratos são regidos de conformidade com a Lei nº 8.666 de 1993 e suas alterações. As atividades de mão de obra terceirizada não estão ligadas diretamente a atividade fim do órgão, porém são atividades acessórias importantes para a administração e os contratos são temporários, sendo, os custos envolvidos, pagos mensalmente. Cabe

ressaltar que todos os contratos poderão ser reajustados, mediante termo aditivo, em até 60 meses, por mútuo acordo das partes, obedecido ao disposto na Lei nº 8.666, de 1993.

QUADRO 30 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Empresa Contratada	Contrato	Posição atualizada do contrato	Vigência do Contrato
Assessoria Jurídica Caldas Pereira, Safe & Carneiro e Penna Fernandes - Advogados Associados	Início do contrato em: 04/04/2019 Valor mensal: R\$ R\$5.000,00	Segundo ano de contrato - 04/04/2019	04 de abril de 2021
Assessoria Contábil Grupo Ácron Assessoria Empresarial e Contábil LTDA	Início do contrato em: 04/05/2015 Valor mensal: R\$ 4.373,00	Quarto termo	01 de maio de 2021
Manutenção do Site RHQ Soluções	Início do contrato em: 01/04/2018 Valor mensal: R\$ 581,45	Terceiro contrato	04 de março de 2021
Cobrança Bancária Banco do Brasil	Início do contrato em: 01/07/2015 Valor por liquidação: R\$ 1,85 Valor por registro: R\$ 0,50 Valor por baixa: R\$ 0,15	Terceiro ano do contrato.	04 de abril de 2021
Criação de Materiais Gráficos Art Director	Início do contrato em: 01/08/2015 Valor mensal: R\$ 650,00	Primeiro ano de contrato	28 de fevereiro de 2021
Limpeza e conservação L/DF 003 SERVIÇOS DE LIMPEZA LTDA	Início do contrato em: 01/09/2014 Valor mensal: R\$ 1.523,00	Quarto termo aditivo	02 de abril de 2021
Manutenção de computadores e informática Virtual Computadores e Digitação LTDA	Início do contrato em: 01/10/2018 Valor mensal: R\$ 652,00	Primeiro ano de contrato	01 de outubro de 2021
Taxas Bancárias – Pagamentos Diversos Banco do Brasil	Início do contrato em: 01/01/2016 Tarifas : R\$5,53 e R\$2,59.	Terceiro ano do contrato.	31 de dezembro de 2020
Telefonia Móvel (celular) Vivo S/A	Início do contrato em: 01/12/2015 Valor mensal: R\$418,00	Terceiro ano do contrato	31 de dezembro de 2020
Telefonia Fixa (internet e telefone)	Início do contrato em: 01/03/2020 Plano 1 (linhas) = 124,99 Plano 2 (50mg) = 264,39 Valor total mensal: R\$389,38	Terceiro ano do contrato	01 de março de 2021

Fonte: Elaboração própria.

4.5 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Em termos de gestão patrimonial foram tomadas as providências com as adequações dos registros contábeis dos bens móveis até então quantificados pelo valor histórico de compra, foram feitas nos termos da NBC T nº 16.9 do Conselho Federal de Contabilidade. Ainda no aspecto da gestão patrimonial considerando que os imóveis comerciais de propriedade deste Conselho Profissional situados Ed. Embaixador, Salas 201, 202, 204, 206 e 208, Brasília-DF, encontravam-se desocupados, e a locação tem a finalidade de impedir a ociosidade e até deterioração dos mesmos, assim como tem a finalidade de evitar a ocorrência de custos desnecessários para os cofres públicos com a sua manutenção. O Corecon/DF, por meio de sua Comissão Permanente de Licitação, publicou o edital de chamamento público, o qual a imobiliária COEMI NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS EIRELI, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.031.509/0001-64 e no CRECI 8ª região sob o nº CJ-3545, ganhou o certame com a menor proposta, tornando-se responsável por fazer a administração do processo de locação dos imóveis.

O aluguel das cinco salas localizadas no Setor Comercial Sul Quadra 04 Ed. Embaixador e 02 (duas) vagas de garagem localizadas no Setor Comercial Sul Quadra 02 Bloco B, 3º Subsolo do Ed. Palácio do Comércio visam reduzir despesas com condomínio e manutenção.

Para tanto, foi decidido pelo plenário por unanimidade que o Corecon/DF tem interesse na locação dos imóveis sob a seguinte condições: Valor de aluguel por sala R\$575,47 (quinhentos, setenta e cinco reais e quarenta e sete centavos), totalizando R\$2.877,38 (dois mil e oitocentos e setenta e sete reais e trinta e oito centavos) por mês pela locação do conjunto das 5 (cinco) salas.

Por fim, a redução patrimonial ocorrida é decorrente das doações de equipamentos obsoletos e sem condições de aproveitamento bem como da depreciação efetuada do ativo segundo as normas contábeis influíram na redução do ativo permanente no montante de R\$153.029,86, restando no valor residual do ativo permanente de bens móveis de R\$19.624,88.

4.6 GESTÃO DE CUSTOS

A política de contingenciamento de custos buscou a redução de despesas sem causar prejuízo à continuidade das atividades fim, no qual comparando 2021 com o exercício de 2020, aumento em R\$88.876,98 os custos fixos e em R\$13.680,64 os custos variáveis. A seguir a composição dos custos, fixos e variáveis, e sua evolução de 2020 e 2021:

QUADRO 31 – CUSTOS CORRENTES FIXOS

Custo Fixo	2020	2021
Salários	R\$ 407.446,42	R\$ 425.434,16
13º Salários	R\$ 36.340,67	R\$ 37.297,46
Gratificações	R\$ 12.284,37	R\$ 13.123,04
Abono Constitucional de Férias	R\$ 30.562,44	R\$ 37.743,28
Abono Pecuniário de Férias	R\$ 7.119,99	R\$ 11.821,96
Diárias de Convidados e Palestrantes	R\$ 470,00	R\$ -
Vale Transporte	R\$ 563,51	R\$ -
Vale Alimentação	R\$ 88.400,00	R\$ 81.600,00
Serviço de Assistência à Saúde (Plano de Saúde)	R\$ 61.361,37	R\$ 69.983,77
INSS	R\$ 96.251,18	R\$ 115.127,41
FGTS	R\$ 34.052,03	R\$ 40.761,58
PIS/PASEP	R\$ 4.330,08	R\$ 5.095,23
Energia Elétrica	R\$ 12.430,70	R\$ 14.408,78
Conservação de Bens Móveis e Imóveis (Limpeza)	R\$ 18.483,18	R\$ 20.290,04
Despesas com Telefone	R\$ 11.205,58	R\$ 14.793,77
Locação de Bens Móveis e Imóveis (aluguel e cond.)	R\$ 20.025,52	R\$ 22.122,37
Serviços de Informática	R\$ 9.034,06	R\$ 10.125,88
Honorários Advocatícios	R\$ 50.125,00	R\$ 60.000,00
Honorários Contábeis	R\$ 46.743,68	R\$ 52.693,38
Manutenção de Site	R\$ 10.649,50	R\$ 10.649,50
Cota Parte COFECON	R\$ 254.915,24	R\$ 257.805,37
Total	R\$ 1.212.794,52	R\$ 1.300.876,98

Fonte: Elaboração própria.

QUADRO 32 – CUSTOS CORRENTES VARIÁVEIS

Custo Variável	2020	2021
Artigos de Expediente	R\$ 1.403,70	R\$ 1.176,30
Remuneração (serviços terceirizados)	R\$ 15.450,00	R\$ 1.176,30
Despesa c/ Motoboy	R\$ -	R\$ -
Transporte de Pessoal (passagens aéreas)	R\$ 1.299,22	R\$ -
Impressões de Informativo	R\$ 1.695,06	R\$ 624,51
Publicações	R\$ 1.430,00	R\$ 873,28
Despesa com Correios	R\$ 13.233,95	R\$ 12.099,20
Despesa com alimentação (lanches, eventos, água)	R\$ 571,32	R\$ -
Despesas Miúdas de Pronto Atendimento	R\$ 1.021,22	R\$ 1.587,42
Despesas Bancárias	R\$ 18.687,75	R\$ 15.090,19
Despesas com Eleições	R\$ 5.417,52	R\$ 4.775,15
Criação de Material Gráfico	R\$ 18.400,00	R\$ 19.080,00
Criação de Site	R\$ -	R\$ 8.856,00
Reembolso de Carterinhas e Papel Moeda -COFECON	R\$ 10.649,50	R\$ 14.219,02
Taxa Cielo	R\$ 2.261,94	R\$ 4.341,17
Outros Encargos	R\$ 58,00	R\$ -
Prêmio de Monografia	R\$ 6.000,00	R\$ -
Total	R\$ 97.579,18	R\$ 83.898,54

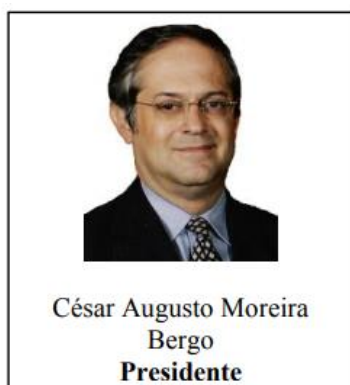
Fonte: Elaboração própria.

Capítulo 05 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIOS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

5.1 INFORMAÇÃO SOBRE OS RESPONSÁVEIS PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INFORMAÇÃO SOBRE OS RESPONSÁVEIS PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações estão alinhadas com a estrutura conceitual exigida de acordo com as disposições da IN TCU nº 63, de 2010, alterada pela IN-TCU nº 72, de 2013, Decisão Normativa TCU nº 178, de 2019, na Portaria TCU nº 378, de 2019, Decisão Normativa TCU nº 180, de 2020, Decisão Normativa TCU nº 182, de 2020, Decisão Normativa TCU nº 183, de 2020 e Instrução Normativa nº 84, de 2020, bem como orientações complementares do Sistema de Prestação de Contas (e-contas), e foram distribuídas de forma a deixar o relatório

conciso, claro e objetivo, assegurando sua integridade e credibilidade. Apesar de nem todos os itens previstos nas Decisões Normativas serem aplicáveis a realidade e estrutura administrativa do Corecon/DF, o relatório foi construído de forma atender aos princípios da publicidade e transparência, facilitando a leitura tanto pelos órgãos de controle, quanto pelos demais entes da sociedade.



5.2 INFORMAÇÕES E AVALIAÇÕES SOBRE OS FATOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS MAIS RELEVANTES E IMPACTANTES NOS RESULTADOS E DE QUE FORMA ESTÃO EXPRESSOS E CONTIDOS NOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E NAS PRINCIPAIS CONTAS

No exercício de 2021, a manutenção da situação de equilíbrio financeiro estava atrelada ao desempenho operacional com controle efetivo dos departamentos da cobrança e do atendimento, em comunicação direta com a fiscalização e assessoria jurídica, cuja função básica seria centralizar o cadastro dos economistas e empresas registrados no Conselho, com o acompanhamento da inadimplências e renegociações de dívidas com intuito de diminuir o índice de inadimplência e seguir rigorosamente a sistemática da cobrança descrita no Manual de Cobrança, o qual buscou implementar as instruções aos empregados responsáveis pelo o setor de cobrança e demais colaboradores, que cooperaram de forma direta e indireta para o setor, minimizando erros e buscando operacionalizar a sistemática de cobrança.

A cobrança destaca-se como importante função dentre as responsabilidades dos gestores, sendo essencial, quando integrada às demais áreas, para o alcance dos objetivos

organizacionais e estratégicos atuando como fator fundamental para a sobrevivência e o bom funcionamento do Sistema.

A análise comparativa entre os exercícios de 2020 e 2021 evidencia o esforço da gestão em meio a continuidade da pandemia do Covid 19 alcançou um resultado superavitário no montante de R\$216,38. Esse desempenho se deu em função do aumento significativa na arrecadação em torno de 4,3% comparando os dois exercícios, ou seja, em 2021 as receitas foram de R\$ 1.421.114,93 e em 2020 foram R\$ 1.362.777,24, em contrapartida as despesas aumentaram em torno de 8,6% de R\$ 1.308.111,04 em 2021 para R\$ 1.420.898,55 em 2021.

Assim, apresentamos abaixo o resumo analítico do resultado financeiro de 2020 e 2021, a fim de comprovar o resultado supracitado:

QUADRO 33 – COMPARATIVO RECEITA DE 2020 E 2021

RECEITAS CORRENTES					
	2020	2021	ANÁLISE VERTICAL %	Diferença entre 2020 e 2021	ANÁLISE HORIZONTAL %
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES ARRECADADAS	R\$ 1.097.723,67	R\$ 1.173.332,76	82,6	R\$ 75.609,09	6,9
Pessoa Física (Exercício Corrente)	R\$ 810.870,52	R\$ 849.946,50	59,8	R\$ 39.075,98	4,8
Pessoa Jurídica (Exercício Corrente)	R\$ 42.184,70	R\$ 60.861,52	4,3	R\$ 18.676,82	44,3
Pessoa Física (Exercício Anterior)	R\$ 225.380,07	R\$ 259.031,66	18,2	R\$ 33.651,59	14,9
Pessoa Jurídica (Exercício Anterior)	R\$ 19.288,38	R\$ 3.493,08	0,2	-R\$ 15.795,30	-81,9
RECEITA PATRIMONIAL ARRECADADA	R\$ 23.077,16	R\$ 43.860,46	3,1	R\$ 20.783,30	90,1
Aluguéis	R\$ 19.839,53	R\$ 34.985,06	2,5	R\$ 15.145,53	76,3
Rendimentos de Aplicação Financeira	R\$ 3.237,63	R\$ 8.875,40	0,6	R\$ 5.637,77	174,1
RECEITA DE SERVIÇOS	R\$ 14.471,61	R\$ 14.132,07	1,0	-R\$ 339,54	-2,3
Renda de Emolumentos com a Inscrição	R\$ 2.062,56	R\$ 2.737,15	0,2	R\$ 674,59	32,7
Renda de Emolumentos c/ Expedição de Carteiras	R\$ 6.764,72	R\$ 6.434,97	0,5	-R\$ 329,75	-4,9
Renda de Emolumentos c/ Expedição de Certidões	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
Cancelamento de Registro	R\$ 5.644,33	R\$ 4.959,95	0,3	-R\$ 684,38	-12,1
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 227.504,80	R\$ 189.789,64	13,4	-R\$ 37.715,16	-16,6
Juros de Mora s/ Anuidade	R\$ 52.975,22	R\$ 29.470,82	2,1	-R\$ 23.504,40	-44,4
Multas / Anuidades	R\$ 6.794,38	R\$ 6.176,97	0,4	-R\$ 617,41	-9,1
Atualização Monetária s/ Anuidade	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
Dívida Ativa	R\$ 104.180,07	R\$ 64.529,25	4,5	-R\$ 39.650,82	-38,1
Receitas não Identificadas SISCAF	R\$ 10.352,18	R\$ 12.419,85	0,9	R\$ 2.067,67	20,0
Cursos e Treinamentos	R\$ 50.202,95	R\$ 74.192,75	5,2	R\$ 23.989,80	47,8
Patrocínios	R\$ -	R\$ 3.000,00	0,2	R\$ 3.000,00	0,0
Prêmio de Monografia	R\$ 3.000,00	R\$ -	0,0	-R\$ 3.000,00	-100,0
Outras Receitas	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
TOTAL DAS RECEITAS ARRECADADAS	R\$ 1.362.777,24	R\$ 1.421.114,93	100	R\$ 58.337,69	4,3

Fonte: Elaboração própria.

QUADRO 34 – COMPARATIVO DESPESA DE 2020 E 2021

DESPESAS CORRENTES					
	2020	2021	ANÁLISE VERTICAL %	Diferença entre 2020 e 2021	ANÁLISE HORIZONTAL %
DESPESAS DE PESSOAL EXECUTADA	R\$ 779.182,06	R\$ 837.987,89	58,98	R\$ 58.805,83	7,5
Salários	R\$ 407.446,42	R\$ 425.434,16	29,9	R\$ 17.987,74	4,4
Gratificações	R\$ 12.284,37	R\$ 13.123,04	0,9	R\$ 838,67	6,8
13º Salários	R\$ 36.340,67	R\$ 37.297,46	2,6	R\$ 956,79	0,0
Abono Constitucional de Férias	R\$ 30.562,44	R\$ 37.743,28	2,7	R\$ 7.180,84	23,5
Abono Pecuniário de Férias	R\$ 7.119,99	R\$ 11.821,96	0,8	R\$ 4.701,97	66,0
INSS	R\$ 96.251,18	R\$ 115.127,41	8,1	R\$ 18.876,23	19,6
FGTS	R\$ 34.052,03	R\$ 40.761,58	2,9	R\$ 6.709,55	19,7
PIS/PASEP	R\$ 4.330,08	R\$ 5.095,23	0,4	R\$ 765,15	17,7
Vale Transporte	R\$ 563,51	R\$ -	0,0	-R\$ 563,51	-100,0
Vale Alimentação	R\$ 88.400,00	R\$ 81.600,00	5,7	-R\$ 6.800,00	-7,7
Diárias de Funcionários	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
Diárias de Conselheiros	R\$ 470,00	R\$ -	0,0	-R\$ 470,00	-100,0
Diárias de Convidados e Palestrantes	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
Outras Despesas Variáveis	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
Serviço de Assistência à Saúde (Plano de Saúde)	R\$ 61.361,37	R\$ 69.983,77	4,9	R\$ 8.622,40	14,1
DESPESA COM MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1.403,70	R\$ 1.176,30	0,1	-R\$ 227,40	-16,2
Artigos de Expediente	R\$ 1.403,70	R\$ 1.176,30	0,1	-R\$ 227,40	-16,2
Outros Materiais	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 266.610,04	R\$ 322.938,99	22,4	R\$ 56.328,95	21,1
Remuneração (Serviços Terceirizados)	R\$ 15.450,00	R\$ 36.325,00	2,6	R\$ 20.875,00	135,1
Despesa c/ Motoboy	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
Transporte de Encomendas e Cargas	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
Transporte de Pessoal (Passagens Aéreas)	R\$ 1.299,22	R\$ -	0,0	-R\$ 1.299,22	-100,0
Energia Elétrica	R\$ 12.430,70	R\$ 14.408,78	1,0	R\$ 1.978,08	15,9
Conservação de Bens Móveis e Imóveis (Limpeza)	R\$ 18.483,18	R\$ 20.290,04	1,4	R\$ 1.806,86	9,8
Serviços Gráficos	R\$ 18.400,00	R\$ 19.080,00	1,3	R\$ 680,00	3,7
Despesas com Telefone Fixo/ Móvel e Internet	R\$ 11.205,58	R\$ 14.793,77	1,0	R\$ 3.588,19	32,0
Despesa com Correios	R\$ 13.233,95	R\$ 12.099,20	0,9	-R\$ 1.134,75	-8,6
Despesas Bancárias	R\$ 18.687,75	R\$ 15.090,19	1,1	-R\$ 3.597,56	-19,3
Manutenção de Programas de Informática	R\$ 9.034,06	R\$ 10.125,88	0,7	R\$ 1.091,82	12,1
Honorários Contábeis	R\$ 46.743,68	R\$ 52.693,38	3,7	R\$ 5.949,70	12,7
Custas Judiciais	R\$ -	R\$ 10.429,83	0,7	R\$ 10.429,83	0,0
Impostos e Taxas Diversas	R\$ 58,00	R\$ 30,00	0,0	-R\$ 28,00	-48,3
Indenizações, Restituições e Reembolsos	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
Congressos e Similares	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
Despesa com alimentação (Lanches, Eventos, Água)	R\$ 571,32	R\$ -	0,0	-R\$ 571,32	-100,0
Despesas Miúdas de Pronto Atendimento	R\$ 1.021,22	R\$ 1.587,42	0,1	R\$ 566,20	55,4
Serviços de Informática	R\$ 174,00	R\$ 174,00	0,0	R\$ -	0,0
Honorários Advocatícios	R\$ 50.125,00	R\$ 60.000,00	4,2	R\$ 9.875,00	19,7
Publicações (Jornais)	R\$ 1.430,00	R\$ 873,28	0,1	-R\$ 556,72	-38,9
Despesas com Eleições	R\$ 5.417,52	R\$ 4.775,15	0,3	-R\$ 642,37	0,0
Locação de Bens Móveis e Imóveis (Condomínio)	R\$ 20.025,36	R\$ 22.122,37	1,6	R\$ 2.097,01	10,5
Manutenção de Site	R\$ 8.213,00	R\$ 8.856,00	0,6	R\$ 643,00	7,8
Despesas com Hospedagens	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
Despesas com Patrocínio	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
Impressões de Informativo	R\$ 1.695,06	R\$ 624,51	0,0	-R\$ 1.070,55	-63,2
Reembolso de Carterinhas/ Papel Moeda/ Sistema Contábil - COFECON	R\$ 10.649,50	R\$ 14.219,02	1,0	R\$ 3.569,52	33,5
Taxa Cielo	R\$ 2.261,94	R\$ 4.341,17	0,3	R\$ 2.079,23	91,9
Outros Encargos	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
DESPESAS COM OUTROS EVENTOS	R\$ 6.000,00	R\$ -	0,0	-R\$ 6.000,00	0,0
Prêmio de Monografia	R\$ 6.000,00	R\$ -	0,0	-R\$ 6.000,00	0,0
Semana do Economista	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
DESPESA DE CUSTEIO DIVERSAS	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
Setença Judiciais	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
Provisão para Perda em Sentenças Judiciais	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	R\$ 254.915,24	R\$ 257.805,37	18,1	R\$ 2.890,13	1,1
Transferências p/ Corecon's	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
Cota Parte COFECON	R\$ 254.915,24	R\$ 257.805,37	18,1	R\$ 2.890,13	1,1
DESPESA DE CAPITAL	R\$ -	R\$ 990,00	0,0	R\$ 990,00	0,0
Obras e Instalações	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
Móveis e Utensílios	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
Máquinas, motores e aparelhos	R\$ -	R\$ -	0,0	R\$ -	0,0
Equipamento de Informática	R\$ -	R\$ 990,00	0,1	R\$ 990,00	0,0
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS	R\$ 1.308.111,04	R\$ 1.420.898,55	100,0	R\$ 112.787,51	8,6

Fonte: Elaboração própria.

QUADRO 35 – COMPARATIVO RESULTADO DE 2020 E 2021

	RESULTADO			
	2020	2021	Diferença entre 2020 e 2021	ANÁLISE HORIZONTAL %
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 1.362.777,24	R\$ 1.421.114,93	R\$ 58.337,69	4,3
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 1.308.111,04	R\$ 1.420.898,55	R\$ 112.787,51	8,6
RESULTADO	R\$ 54.666,20	R\$ 216,38	-R\$ 54.449,82	

Fonte: Elaboração própria.

À vista do resultado financeiro, providências foram adotadas destinados a assegurar o equilíbrio financeiro, mediante a adoção de um conjunto de medidas voltadas para redução dos gastos não imprescindíveis e de outro lado, a implementação de procedimentos administrativos na área de receitas, em especial:

- Ações junto aos profissionais cujo boleto seja devolvido do ECT, com a atualização cadastral e contato direto com o profissional;
- Ações junto aos profissionais incluídos como devedores de exercícios anteriores;
- Ações no âmbito administrativo e jurídico referentes aos processos de dívida ativa;
- Sistematização do departamento de cobrança com implementação do manual de cobrança elaborado pela equipe do Corecon-DF;
- Os cursos que configuram receita marginal adicional;

Destarte, cabe um destaque e vultosa arrecadação de anuidades de exercícios anteriores, superando em 95% o previsto (previsto R\$ 134.210,00, arrecadado R\$ 262.524,74), conforme demonstrado no “Demonstrativo Comparativo da Receita”, documento do processo de contas.

5.3 BALANÇOS, DEMONSTRAÇÕES E NOTAS EXPLICATIVAS

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício do ano de 2020 serão anexadas, conforme segue:

- Anexo I – Balanço Financeiro;
- Anexo II – Demonstrativo das Variações Patrimoniais;
- Anexo III – Balanço Patrimonial Comparado;
- Anexo IV – Balanço Orçamentário;
- Anexo V – Balanço Patrimonial;

Anexo VI – Balancete Analítico de Verificação;


Anexo VII – Comparativo das Receitas Orçadas com Arrecadadas;

Anexo VIII – Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas.

Outrossim, cabe ressaltar que o Corecon/DF disponibiliza no Portal da Transparência (<http://corecondf.org.br/transparencia/>) os demonstrativos contábeis com forma de permitir ao público acessar as informações de forma rápida e contínua.

5.4 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL ACERCA DA REGULARIDADE DAS PEÇAS CONTÁBEIS

Eu, Daniel Chaves Fernandes, sócio administrador Grupo Ácron – Assessoria Empresarial e Contábil, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com sede no Rua das Pitangueiras, LOTE 10 LOJA 01 – Bairro: SUL (AGUAS CLARAS), CEP: 71.938-540 - Águas Claras/DF- inscrita no CNPJ/MF sob o número 08.473.974/0001-02, cadastro fiscal do Distrito Federal CF/DF N° 07.482.253/0001-91, declaro que os demonstrativos contábeis constantes no Relatório de Gestão do TCU (Balancetes Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade prestadora de contas que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.



Daniel Chaves Fernandes
Contador da Ácron Assessoria Empresarial
CRC/DF 0018068/O-6

ANEXOS E APÊNDICE

Anexo I – Balanço Financeiro



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF
CNPJ: 01.467.797/0001-02
SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307
BRASÍLIA-DF

Telefone: (61) 3226-7487

Balanço Financeiro

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Ingressos Títulos	Valor	Despêndios Títulos	Valor
RECEITA ORÇAMENTARIA	1.421.114,93	DESPESA ORÇAMENTARIA	1.420.898,55
RECEITAS CORRENTES REALIZADA	1.421.114,93	DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS	1.419.908,55
RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS	0,00	DESPESAS DE CAPITAL LIQUIDADAS	990,00
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.628.597,57	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.619.922,95
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	89.966,90	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	95.037,20
OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	184,98	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	0,00
PESSOAL A PAGAR	615.184,08	PESSOAL A PAGAR	615.184,09
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	161.169,20	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	160.921,61
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	504.287,04	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	491.872,86
TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	257.805,37	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	256.907,19
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	173.912,11	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	182.803,11
TOTAL GERAL	3.223.624,61	TOTAL GERAL	3.223.624,61

CESAR AUGUSTO MOREIRA BERGO
CPF: 152.520.511-00
(Presidente)

DANIEL CHAVES FERNANDES
CPF: 863.604.001-97
CRC: DF 018068/O-6
(Contador)



Anexo II – Demonstração das Variações Patrimoniais



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIAO - CORECON DF

CNPJ: 01.467.797/0001-02

SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307

BRASILIA-DF

Telefone: (61) 3226-7487

Demonstração de Variações Patrimoniais

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
4	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.356.585,68	1.258.597,17	3	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.419.908,55	1.334.495,32
4.1	CONTRIBUIÇÕES	1.135.856,80	1.069.639,65	3.1	PESSOAL E ENCARGOS	686.404,12	642.021,91
4.1.1	CONTRIBUIÇÕES	1.135.856,80	1.069.639,65	3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	686.404,12	642.021,91
4.1.1.1	CONTRIBUIÇÕES	1.135.856,80	1.069.639,65	3.1.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	686.404,12	642.021,91
4.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	123.309,88	84.452,09	3.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.2.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	123.309,88	84.452,09	3.2.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.2.1.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	123.309,88	84.452,09	3.2.1.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.3	FINANCEIRAS	81.999,15	91.153,25	3.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	475.699,06	436.387,02
4.3.1	FINANCEIRAS	81.999,15	91.153,25	3.3.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	475.699,06	436.387,02
4.3.1.1	FINANCEIRAS	81.999,15	91.153,25	3.3.1.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	475.699,06	436.387,02
4.4	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.4.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4.1	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.4.1.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4.1.1	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.5	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	3.5	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
4.5.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	3.5.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
4.5.1.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	3.5.1.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
				3.7	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	0,00
				3.7.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	0,00
				3.7.1.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	0,00
				1/3			Siscac
4.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	15.419,85	13.352,18	3.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	257.805,37	256.086,39
				3.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	0,00
4.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	15.419,85	13.352,18	3.6.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	257.805,37	256.086,39
				3.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	0,00
4.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	15.419,85	13.352,18	3.6.1.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	257.805,37	256.086,39
				3.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	0,00
	DEFICIT	-63.322,87	-75.898,15				
	TOTAL:	1.419.908,55	1.334.495,32				

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

INCORPORAÇÃO DE ATIVOS			DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		
Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
INVESTIMENTOS	990,00	0,00	ALIENAÇÕES DE BENS	0,00	0,00
OBRAS, INSTALAÇÕES	990,00	0,00	ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00			
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00			
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS			DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		
Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior

2/3

Siscac



OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00

CESAR AUGUSTO MOREIRA BERGO
CPF: 152.520.511-00
(Presidente)

DANIEL CHAVES FERNANDES
CPF: 863.604.001-97
CRC: DF 018068/O-6
(Contador)



Anexo III - Balanço Patrimonial Comparado



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF
CNPJ: 01.467.797/0001-02
SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307
BRASILIA-DF

Telefone: (61) 3226-7487

Balanço Patrimonial Comparado

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
1	ATIVO	2.020.759,89	2.070.522,82	2	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.020.759,89	2.070.522,82
1.1	ATIVO CIRCULANTE	198.778,11	185.001,79	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	67.896,60	54.336,66
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	182.803,11	173.912,11	2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	17.888,52	17.640,94
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	182.803,11	173.912,11	2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	-0,01	0,00
1.1.1.1.01	CAIXA	0,00	0,00	2.1.1.1.01	PESSOAL A PAGAR	-0,01	0,00
1.1.1.1.02	FUNDO FIXO DE CAIXA	0,00	0,00	2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	17.888,53	17.640,94
1.1.1.1.03	BANCOS CONTA MOVIMENTO	0,00	0,00	2.1.1.2.01	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	17.888,53	17.640,94
1.1.1.1.04	BANCOS CONTA ARRECADÇÃO	0,00	0,00	2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	45.093,59	32.679,41
1.1.1.1.05	DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	182.803,11	173.912,11	2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	45.093,59	32.679,41
1.1.1.1.06	DISPONIBILIDADE EM TRANSITO	0,00	0,00	2.1.2.1.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS DE CURTO PRAZO	6.948,06	7.548,95
1.1.1.1.07	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	0,00	2.1.2.1.02	DEPÓSITOS CONSIGNÁVEIS	15.197,27	9.422,15
1.1.1.1.08	ADIANTAMENTOS	0,00	0,00	2.1.2.1.03	FORNECEDORES/PRESTADOS DE SERVIÇOS	22.948,26	15.708,31
1.1.2.1	CRÉDITOS A RECEBER	0,00	0,00	2.1.3	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	4.914,49	4.016,31
1.1.2.1.03	PARCELAMENTO DE DÉBITOS	0,00	0,00	2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	4.914,49	4.016,31
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	15.975,00	11.089,68	2.1.3.2.01	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	4.914,49	4.016,31



1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	12.245,81	7.175,51	2.1.3.3	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00
1.1.3.1.01	ADIANTAMENTOS A PESSOAL	12.245,81	7.175,51	2.1.3.3.01	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00
1.1.3.6	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	3.729,19	3.914,17	2.1.5.2	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
1.1.3.6.01	ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	3.729,19	3.914,17	2.1.5.2.01	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.821.981,78	1.885.521,03	2.2	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.016.611,61	1.081.140,86	2.2.1	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	0,00	0,00
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	1.016.611,61	1.081.140,86	2.2.1.1	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	0,00	0,00
1.2.1.1.03	DÍVIDA ATIVA	1.016.611,61	1.081.140,86	2.2.2.1	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	805.370,17	804.380,17				
1.2.2.2	IMOBILIZADO	805.370,17	804.380,17				
1.2.2.2.01	BENS MÓVEIS	20.614,88	19.624,88				
1.2.2.2.02	BENS IMÓVEIS	784.755,29	784.755,29				
				2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.952.863,29	2.016.186,16
				2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.952.863,29	2.016.186,16
				2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.952.863,29	2.016.186,16
				2.3.1.1.01	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.952.863,29	2.016.186,16
				2.3.1.1.01.01	RESULTADOS ACUMULADOS	1.952.863,29	2.016.186,16
				2.3.1.1.01.01.001	DO EXERCÍCIO	-63.322,87	-75.898,15
				2.3.1.1.01.01.002	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.016.186,16	2.092.084,31
Especificação	Valor Atual	Valor Anterior	Especificação	Valor Atual	Valor Anterior		
ATIVO FINANCEIRO	198.778,11	185.001,79	PASSIVO FINANCEIRO	67.896,60	54.336,66		
ATIVO PERMANENTE	1.821.981,78	1.885.521,03	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00		
SALDO PATRIMONIAL				1.952.863,29	2.016.186,16		



Compensações					
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Especificação	Valor Atual	Valor Anterior	Especificação	Valor Atual	Valor Anterior
CONTROLES CREDORES	0,00	0,00	CONTROLES CREDORES	0,00	0,00
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	0,00	0,00	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	0,00	0,00	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A EXECUTAR	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A EXECUTAR	0,00	0,00
EXECUÇÃO DE RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS POR VALORES, TÍTULOS E BENS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONVENIADAS A EXECUTAR	0,00	0,00
DIREITOS CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00
DIREITOS EM COMODATOS A EXECUTAR	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES EM COMODATOS A EXECUTAR	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00	OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS EXECUTADOS	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS EXECUTADOS	0,00	0,00
DIREITOS CONVENIADOS EXECUTADOS	0,00	0,00			
DIREITOS CONTRATUAIS EXECUTADOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS EXECUTADAS	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00			
Quadro do Superávit/Déficit Financeiro					
			Valor Atual		Valor Anterior
Superávit Financeiro			130.881,51		130.665,13



CESAR AUGUSTO MOREIRA BERGO
CPF: 152.520.511-00
(Presidente)

CPF:
(Tesoureiro)

DANIEL CHAVES FERNANDES
CPF: 863.604.001-97
CRC: DF 018068/O-6
(Contador)

Anexo IV - Balanço Orçamentário

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF

CNPJ: 01.467.797/0001-02

SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307

BRASÍLIA-DF

Telefone: (61) 3226-7487

Balanço Orçamentário

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Número Conta	Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
6.2.1	RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	1.454.920,00	1.454.920,00	1.421.114,93	33.805,07
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	1.111.482,00	1.111.482,00	1.173.332,76	-61.850,76
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	57.587,00	57.587,00	57.992,53	-405,53
6.2.1.3	FINANCEIRAS	91.068,00	91.068,00	35.647,79	55.420,21
6.2.1.4	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	109.631,00	109.631,00	64.529,25	45.101,75
6.2.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	85.152,00	85.152,00	89.612,60	-4.460,60
	TOTAL DAS RECEITAS:	1.454.920,00	1.454.920,00	1.421.114,93	33.805,07

TOTAL GERAL:

1.421.114,93

Número Conta	Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhada	Liquidada	Crédito Disponível
6.3.1	DESPEAS CORRENTES	1.448.420,00	1.448.420,00	1.419.921,13	1.419.908,55	28.498,87
6.3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	724.167,00	769.167,00	768.004,12	768.004,12	1.162,88
6.3.1.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	474.495,50	421.395,50	394.111,64	394.099,06	27.283,86
6.3.1.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	249.757,50	257.857,50	257.805,37	257.805,37	52,13
6.3.2	DESPEAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL	6.500,00	6.500,00	990,00	990,00	5.510,00
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	6.500,00	6.500,00	990,00	990,00	5.510,00
	TOTAL DAS DESPESAS:	1.454.920,00	1.454.920,00	1.420.911,13	1.420.898,55	34.008,87
	SUPERÁVIT			203,80		
	TOTAL GERAL:			1.421.114,93		

 CESAR AUGUSTO MOREIRA BERGO
 CPF: 152.520.511-00
 (Presidente)

 DANIEL CHAVES FERNANDES
 CPF: 863.604.001-97
 CRC: DF 018068/O-6
 (Contador)


Anexo V - Balanço Patrimonial



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF
CNPJ: 01.467.797/0001-02
SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307
BRASÍLIA-DF Telefone: (61) 3226-7487

Balanço Patrimonial

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Número Conta	Descrição	Valor Atual
1	ATIVO	2.020.759,89
1.1	ATIVO CIRCULANTE	198.778,11
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	182.803,11
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	182.803,11
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	15.975,00
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	12.245,81
1.1.3.6	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	3.729,19
1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.821.981,78
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.016.611,61
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	1.016.611,61
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	805.370,17
1.2.2.2	IMOBILIZADO	805.370,17
2	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.020.759,89
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	67.896,60
2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	17.888,52
2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	-0,01
2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	17.888,53
2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	45.093,59
2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	45.093,59
2.1.3	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	4.914,49
2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	4.914,49
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.952.863,29
2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.952.863,29
2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.952.863,29

Especificação	Valor Atual	Especificação	Valor Atual
ATIVO FINANCEIRO	198.778,11	PASSIVO FINANCEIRO	67.896,60
ATIVO PERMANENTE	1.821.981,78	PASSIVO PERMANENTE	0,00
SALDO PATRIMONIAL			1.952.863,29

Compensações

Saldo dos Atos Potenciais Ativos		Saldo dos Atos Potenciais Passivos	
Especificação	Valor Atual	Especificação	Valor Atual

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

Valor Atual



Superávit Financeiro

130.881,51

CESAR AUGUSTO MOREIRA BEIRO
CPF: 152.520.511-00
(Presidente)

DANIEL CHAVES FERNANDES
CPF: 863.604.001-97
CRC: DF 0180680-6
(Contador)



Anexo VI – Comparativo das Receitas Orçadas com Arrecadadas



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF
CNPJ: 01.467.797/0001-02
SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307
BRASILIA-DF
Telefone: (61) 3226-7487

Comparativo da Receita Prevista/Arrecadada

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Número Conta	Descrição	Prevista	Arrecadada no Período	Arrecadada no Exercício	Varição
6.2.1	RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	1.454.920,00	1.421.114,93	1.421.114,93	33.805,07
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	1.111.482,00	1.173.332,76	1.173.332,76	-61.850,76
6.2.1.1.01	ANUIDADES	1.111.482,00	1.173.332,76	1.173.332,76	-61.850,76
6.2.1.1.01.01	ANUIDADES DO EXERCÍCIO	977.272,00	910.808,02	910.808,02	66.463,98
6.2.1.1.01.01.001	PESSOAS FÍSICAS	909.787,00	849.946,50	849.946,50	59.840,50
6.2.1.1.01.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	67.485,00	60.861,52	60.861,52	6.623,48
6.2.1.1.01.02	ANUIDADES DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES	134.210,00	262.524,74	262.524,74	-128.314,74
6.2.1.1.01.02.001	PESSOAS FÍSICAS	116.710,00	259.031,66	259.031,66	-142.321,66
6.2.1.1.01.02.002	PESSOAS JURÍDICAS	17.500,00	3.493,08	3.493,08	14.006,92
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	57.587,00	57.992,53	57.992,53	-405,53
6.2.1.2.01	RECEITA PATRIMONIAL	40.617,00	43.860,46	43.860,46	-3.243,46
6.2.1.2.01.01	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	33.359,00	34.985,06	34.985,06	-1.626,06
6.2.1.2.01.01.001	ALUGUÉIS	33.359,00	34.985,06	34.985,06	-1.626,06
6.2.1.2.01.03	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	7.258,00	8.875,40	8.875,40	-1.617,40
6.2.1.2.01.03.002	RENDIMENTO DE APLICAÇÕES	7.258,00	8.875,40	8.875,40	-1.617,40
6.2.1.2.02	EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS	16.970,00	14.132,07	14.132,07	2.837,93
6.2.1.2.02.01	EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	4.442,00	2.737,15	2.737,15	1.704,85
6.2.1.2.02.01.001	PESSOAS FÍSICAS	3.807,00	2.737,15	2.737,15	1.069,85
6.2.1.2.02.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	635,00	0,00	0,00	635,00
6.2.1.2.02.02	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	7.499,00	6.434,97	6.434,97	1.064,03
6.2.1.2.02.02.001	PESSOAS FÍSICAS	7.499,00	6.434,97	6.434,97	1.064,03
6.2.1.2.02.04	RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS	5.029,00	4.959,95	4.959,95	69,05
6.2.1.2.02.04.001	CANCELAMENTO DE REGISTRO	4.529,00	4.959,95	4.959,95	-430,95
6.2.1.2.02.04.003	TRANSFERÊNCIAS	500,00	0,00	0,00	500,00
6.2.1.3	FINANCEIRAS	91.068,00	35.647,79	35.647,79	55.420,21
6.2.1.3.02	JUROS DE MORA	53.237,00	29.470,82	29.470,82	23.766,18
6.2.1.3.02.01	JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	53.237,00	29.470,82	29.470,82	23.766,18
6.2.1.3.02.01.001	PESSOAS FÍSICAS	53.237,00	29.470,82	29.470,82	23.766,18
6.2.1.3.03	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	29.119,00	0,00	0,00	29.119,00
6.2.1.3.03.01	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	29.119,00	0,00	0,00	29.119,00
6.2.1.3.03.01.001	PESSOAS FÍSICAS	29.119,00	0,00	0,00	29.119,00
6.2.1.3.04	MULTAS SOBRE ANUIDADES	8.712,00	6.176,97	6.176,97	2.535,03

1/2

Siscac



6.2.1.3.04.01	MULTAS SOBRE ANUIDADES	8.712,00	6.176,97	6.176,97	2.535,03
6.2.1.3.04.01.001	PESSOAS FÍSICAS	8.712,00	6.176,97	6.176,97	2.535,03
6.2.1.4	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	109.631,00	64.529,25	64.529,25	45.101,75
6.2.1.4.01	MULTAS, JUROS E ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.1.4.01.02	MULTAS P/EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.1.4.01.02.001	PESSOAS FÍSICAS	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.1.4.03	DÍVIDA ATIVA	104.631,00	64.529,25	64.529,25	40.101,75
6.2.1.4.03.01	DA - FASE ADMINISTRATIVA	104.631,00	64.529,25	64.529,25	40.101,75
6.2.1.4.03.01.001	PESSOAS FÍSICAS	100.429,00	64.529,25	64.529,25	35.899,75
6.2.1.4.03.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	4.202,00	0,00	0,00	4.202,00
6.2.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	85.152,00	89.612,60	89.612,60	-4.460,60
6.2.1.9.03	RECEITAS NÃO-IDENTIFICADAS	0,00	12.419,85	12.419,85	-12.419,85
6.2.1.9.03.01	RECEITAS NÃO-IDENTIFICADAS	0,00	12.419,85	12.419,85	-12.419,85
6.2.1.9.03.01.001	RECEITAS NÃO-IDENTIFICADAS	0,00	12.419,85	12.419,85	-12.419,85
6.2.1.9.09	RECEITAS DIVERSAS	85.152,00	77.192,75	77.192,75	7.959,25
6.2.1.9.09.01	RECEITAS DIVERSAS	85.152,00	77.192,75	77.192,75	7.959,25
6.2.1.9.09.01.001	Receita com Cursos e Treinamentos	82.152,00	74.192,75	74.192,75	7.959,25
6.2.1.9.09.01.002	Patrocínios	0,00	3.000,00	3.000,00	-3.000,00
6.2.1.9.09.01.007	PRÊMIO DE MONOGRAFIA	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
	TOTAL:	1.454.920,00	1.421.114,93	1.421.114,93	33.805,07

CESAR AUGUSTO MOREIRA BEROO
CPF: 152.520.511-00
(Presidente)

DANIEL CHAVES FERNANDES
CPF: 863.604.001-97
CRC: DF 018068/O-6
(Contador)



Anexo VII – Comparativo das Despesas Autorizadas com Realizadas



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 11ª REGIÃO - CORECON DF

CNPJ: 01.467.797/0001-02

SCS QUADRA 01 BLOCO C LOTE 30 SALAS 301 A 307

BRASÍLIA-DF

Telefone: (61) 3226-7487

Comparativo da Despesa Autorizada/Realizada

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Número Conta	Descrição	Autorizada	Realizada no Período	Realizada no Exercício	Varição
6.3.1	DESPESAS CORRENTES	1.448.420,00	1.419.908,55	1.419.908,55	28.511,45
6.3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	769.167,00	768.004,12	768.004,12	1.162,88
6.3.1.1.01	PESSOAL E ENCARGOS	769.167,00	768.004,12	768.004,12	1.162,88
6.3.1.1.01.01	REMUNERAÇÃO PESSOAL	525.639,00	525.419,90	525.419,90	219,10
6.3.1.1.01.01.001	SALÁRIOS	425.445,00	425.434,16	425.434,16	10,84
6.3.1.1.01.01.003	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE CARGOS	13.175,00	13.123,04	13.123,04	51,96
6.3.1.1.01.01.004	GRATIFICAÇÃO DE NATAL - 13º SALÁRIO	37.355,00	37.297,46	37.297,46	57,54
6.3.1.1.01.01.005	ABONO CONSTITUCIONAL DE FÉRIAS	37.787,00	37.743,28	37.743,28	43,72
6.3.1.1.01.01.006	ABONO PECUNIÁRIO DE FÉRIAS	11.877,00	11.821,96	11.821,96	55,04
6.3.1.1.01.02	ENCARGOS PATRONAIS	161.041,00	160.984,22	160.984,22	56,78
6.3.1.1.01.02.001	INSS ENTIDADE	115.163,50	115.127,41	115.127,41	36,09
6.3.1.1.01.02.002	FGTS	40.777,50	40.761,58	40.761,58	15,92
6.3.1.1.01.02.003	PIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	5.100,00	5.095,23	5.095,23	4,77
6.3.1.1.01.03	BENEFÍCIOS A PESSOAL	82.487,00	81.600,00	81.600,00	887,00
6.3.1.1.01.03.001	VALE TRANSPORTE	800,00	0,00	0,00	800,00
6.3.1.1.01.03.002	VALE REFEIÇÃO	81.687,00	81.600,00	81.600,00	87,00
6.3.1.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	421.395,50	394.099,06	394.099,06	27.296,44
6.3.1.3.01	MATERIAL DE CONSUMO	2.000,00	1.176,30	1.176,30	823,70
6.3.1.3.01.01	MATERIAL DE CONSUMO	2.000,00	1.176,30	1.176,30	823,70
6.3.1.3.01.01.001	MATERIAIS DE EXPEDIENTE	1.500,00	1.176,30	1.176,30	323,70
6.3.1.3.01.01.099	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	500,00	0,00	0,00	500,00
6.3.1.3.03	SERVIÇOS DE PESSOAS FÍSICAS	39.429,00	36.325,00	36.325,00	3.104,00
6.3.1.3.03.01	SERVIÇOS DE PESSOAS FÍSICAS	37.129,00	36.325,00	36.325,00	804,00
6.3.1.3.03.01.001	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	36.408,00	36.325,00	36.325,00	83,00
6.3.1.3.03.01.005	MOTO BOY/SIMILARES	721,00	0,00	0,00	721,00
6.3.1.3.03.03	DIÁRIAS	2.300,00	0,00	0,00	2.300,00
6.3.1.3.03.03.001	CONSELHEIROS EFETIVOS E SUPLENTE	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.03.03.002	FUNCIONÁRIOS	700,00	0,00	0,00	700,00
6.3.1.3.03.03.003	COLABORADORES	600,00	0,00	0,00	600,00
6.3.1.3.04	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS - PESSOAS JURÍDICAS	379.966,50	356.597,76	356.597,76	23.368,74

1/3

Siscac



6.3.1.3.04.01	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS - PESSOAS JURÍDICAS	379.966,50	356.597,76	356.597,76	23.368,74
6.3.1.3.04.01.001	SERVIÇO DE TRANSPORTE DE ENCOMENDAS E CARGAS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.04.01.002	TRANSPORTE DE PESSOAL E BAGAGENS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.04.01.005	FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	14.420,00	14.408,78	14.408,78	11,22
6.3.1.3.04.01.006	CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	20.358,00	20.290,04	20.290,04	67,96
6.3.1.3.04.01.009	SERVIÇOS GRÁFICOS	19.080,00	19.080,00	19.080,00	0,00
6.3.1.3.04.01.011	SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	70.057,00	69.983,77	69.983,77	73,23
6.3.1.3.04.01.014	SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO EM GERAL - INTERNET, TELEFONE FIXO E MÓVEL	15.000,00	14.793,77	14.793,77	206,23
6.3.1.3.04.01.015	SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO EM GERAL - CORREIOS	12.100,00	12.099,20	12.099,20	0,80
6.3.1.3.04.01.021	Despesas Bancárias	17.423,00	15.090,19	15.090,19	2.332,81
6.3.1.3.04.01.024	MANUTENÇÃO DE PROGRAMAS DE INFORMÁTICA	12.045,00	10.125,88	10.125,88	1.919,12
6.3.1.3.04.01.030	SERVIÇOS DE AUDITORIA	52.736,00	52.693,38	52.693,38	42,62
6.3.1.3.04.01.035	Premio de Monografia	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
6.3.1.3.04.01.037	CUSTAS JUDICIAIS	10.430,00	10.429,83	10.429,83	0,17
6.3.1.3.04.01.038	IMPOSTOS, TAXAS, MULTAS E PEDÁGIOS	250,00	30,00	30,00	220,00
6.3.1.3.04.01.040	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.04.01.041	Congressos e Similares	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
6.3.1.3.04.01.042	DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO	1.930,00	0,00	0,00	1.930,00
6.3.1.3.04.01.045	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	2.600,00	1.587,42	1.587,42	1.012,58
6.3.1.3.04.01.047	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	208,00	174,00	174,00	34,00
6.3.1.3.04.01.048	HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	60.000,00	60.000,00	60.000,00	0,00
6.3.1.3.04.01.055	SERVIÇOS DE PUBLICAÇÃO EM JORNAIS E REVISTAS	1.500,00	873,28	873,28	626,72
6.3.1.3.04.01.058	OUTROS SERVIÇOS DE PUBLICAÇÕES	300,00	0,00	0,00	300,00
6.3.1.3.04.01.061	Despesas com Eleições	4.820,50	4.775,15	4.775,15	45,35
6.3.1.3.04.01.063	Locação de Bens Móveis e Imóveis	22.123,00	22.122,37	22.122,37	0,63
6.3.1.3.04.01.064	Serviços de Criação e Manutenção - Website	8.856,00	8.856,00	8.856,00	0,00
6.3.1.3.04.01.069	Serviços de Hospedagem	500,00	0,00	0,00	500,00
6.3.1.3.04.01.075	Colaboração p/outras entidades - Patrocínio	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.04.01.079	Impressão de Informativo	880,00	624,51	624,51	255,49
6.3.1.3.04.01.081	CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00
6.3.1.3.04.01.084	Reembolso COFECON	14.250,00	14.219,02	14.219,02	30,98



6.3.1.3.04.01.085	Taxa Administradora Cartão	4.400,00	4.341,17	4.341,17	58,83
6.3.1.3.04.01.086	Semana do Economista	1.200,00	0,00	0,00	1.200,00
6.3.1.3.04.01.087	Palestras	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	257.857,50	257.805,37	257.805,37	52,13
6.3.1.6.01	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	257.857,50	257.805,37	257.805,37	52,13
6.3.1.6.01.02	CONTRIBUIÇÕES	257.857,50	257.805,37	257.805,37	52,13
6.3.1.6.01.02.002	COTA PARTE	257.857,50	257.805,37	257.805,37	52,13
6.3.2	DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL	6.500,00	990,00	990,00	5.510,00
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	6.500,00	990,00	990,00	5.510,00
6.3.2.1.01	OBRAS, INSTALAÇÕES	6.500,00	990,00	990,00	5.510,00
6.3.2.1.01.01	OBRAS, INSTALAÇÕES	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
6.3.2.1.01.01.001	INSTALAÇÕES	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
6.3.2.1.01.03	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	4.500,00	990,00	990,00	3.510,00
6.3.2.1.01.03.001	MOBILIÁRIOS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
6.3.2.1.01.03.002	MÁQUINAS, MOTORES E APARELHOS	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00
6.3.2.1.01.03.003	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	1.000,00	990,00	990,00	10,00
TOTAL:		1.454.920,00	1.420.898,55	1.420.898,55	34.021,45

CESAR AUGUSTO MOREIRA HEIRO
CPF: 152.520.511-00
(Presidente)

DANIEL CHAVES FERNANDES
CPF: 863.604.001-97
CRC: DF 018088O-6
(Contador)

